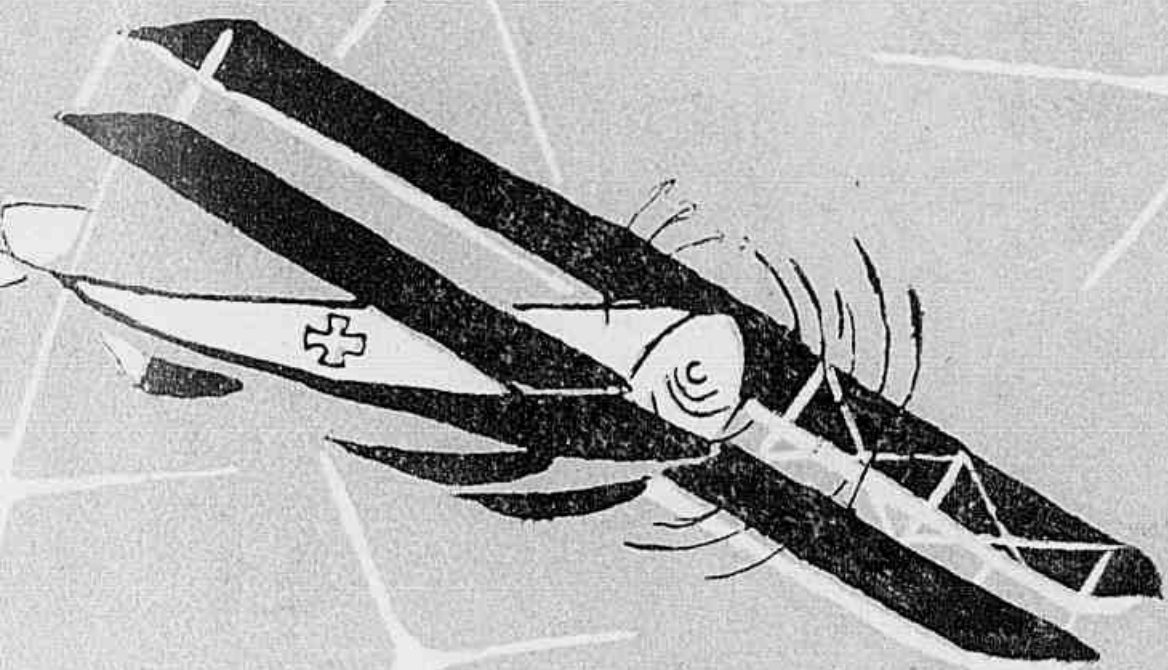


433



138



Vida Moderna

“LOJA DO JAPÃO”

GARCIA DA SILVA & COMP.

Importadores de

*Seccos e molhados finos — Artigos de Natal
Carnaval e S. João*

Representantes de

Cognac Jules Robin & Co.

Vinhos de Vasconcellos

Vinhos de H. Thompson

Aguas de Caxambú

Chocolates de Bhering

Saponaceo Radium

Correspondentes do

BANCO DO MINHO

CASA MATRIZ:

SÃO PAULO, Rua de São Bento, 48

FILIAES.

SANTOS, RIO DE JANEIRO E PORTO ALEGRE



Que tormento que é un Catarrho!

O Catarrho é perigoso—! Podeis evital-o—! Padeceis dum nariz obstruido—? Sentis a garganta presa—? Deixai-vos de tomar drogas e provai

UM CREME SANATIVO
Mentholatum
Indispensavel no Lar

Descarrega a cabeça e ataca o catarrho onde este se encontre. Para dôres, inflammacões, doenças da pelle, golpes contusos, cortes, eczema, picadas de insectos, urticaria, fogagem, panaricio etc. etc.

À venda nas Pharmacias,
Drogarias e Perfumarias.

The Mentholatum Co., Buffalo, E. U. A.

Milhões Usam o Gets-It

Pára a dor instantaneamente—Remove o callo por completo

O "Gets-It" é reconhecido por milhões de pessoas em todos os paizes do mundo como o melhor remedio na remoção de callos ou qual-



quer superficie callosa. Este callicida é garantido para parar instantaneamente a dor apenas duas ou tres gotas sejam applicadas sobre o callo, e este em poucos segundos pode ser inteiramente extraido com as pontas dos dedos não importa a que profundidade estejam as suas raizes, permittindo usar-se o calçado mais justo sem incommodo algum. Para isso é issencial que se obtenha o verdadeiro "Gets-It," o qual é facilmente reconhecido porque a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano) está em todos os pacotese rotulos, e qualquer emitação deve ser recusada. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil:

GLOSSOP & CO., Rio.



BEBAM

Caxambú

A soberana das Aguas de Meza



Grandes espinhas



O menino Fernando

curado com o Elixir de Nogueira.
Rio de Janeiro, 20 de Outubro
de 1917.

Exmos. Srs. Viuva Silveira &
Filho.

Rio de Janeiro.

Respeitosas saudações. — Como
prova de eterna gratidão, vos en-
vio uma photographia de meu fi-
lho Fernando, que soffria de gran-
des espinhas, as quaes apresenta-
vam feio aspecto, temendo con-
sequencias graves, não sabendo eu
explicar a causa.

Usou varios medicamentos, sem,
comtudo, obter resultado. Acon-
selhado por pessoa amiga, o fiz
usar o ELIXIR DE NOGUEIRA,
formula do Pharmaceutico Chimi-
co Sr. João da Silva Silveira, uni-
co medicamento com que tive a
felicidade de vel-o restabelecido.

Tomo a liberdade de vos enviar
este meu testemunho, que por ser
verdade, firmo.

De VV. SS. Am. e Cr. Obr.

Manoel Lopes.

Rua de Sant'Anna nº 61 — (Firma
reconhecida).



A primeira ruga

Causa sempre um profundo des-
gosto ás senhoras bonitas, e vós
o sois todas, minhas
senhoras !

Podeis evitar

esta fatalidade em-
pregando regular-
mente na vossa toi-
lette o incomparavel



CRÈME SIMON

PARIS



Ele conservará á vossa epiderme
juventude e bôeza e impedirá essa
ruga, desagradavel presagio dê
muitas outras, se vós não tomardes
cuidado. Completai os felizes efeitos
do Crème Simon com o emprego do

PÓ de arroz SIMON
e do
SABONETE SIMON

Hortulania Paulista

Rua João Briccola, 18

(antiga do Rosario)

Telephone: CENTRAL 4935

S. PAULO

Flores naturaes, Grinaldas. Corôas.
Bouquets e Corbeilles.



JOÃO PEKRY

Encarrega-se de

Decorações e Ornamentações artisti-
cas para festas, bailes, casamentos, etc.
tanto em residencias particulares como
em edificios ou lugares publicos ::

TRABALHOS ARTISTICOS

Chacaras na Penha (Estação
Guayaúna) e em Santo Amaro



ANEMIA

DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam

o VINHO e
o XAROPE DESCHIENS

dê Hemoglobina

PARIS

UMA **PASTILHA VALDA**

NA BOCCA

É UM RESGUARDO

contra as dores de Garganta, Constipações, Rouquidão, Deluxos, Bronchitas,

É O ALLIVIO INSTANTANEO

da Oppressão, das crises de Asthma, etc.,

É O BOM REMEDIO

para combater todas as molestias do Peito.

Recommendação
muito importante :

PEDIR, EXIGIR

em todas
as Pharmacias

AS VERDADEIRAS

PASTILHAS VALDA

vendidas somente em latas com o nome

VALDA

Venda por Atacado por Nosso Deposito Geral : 165, Rua dos Andradas, Rio de Janeiro, FERREIRA, BUREL & Cia

Importante Agencia Geral das Loterias de Capital Federal e de São Paulo **Antunes de Abreu & Co.**

CASA FUNDADA EM 1881

ESTE POPULAR AGENCIA GERAL TEM DISTRIBUIDO
MILHARES DE CONTOS PELOS SEUS NUMEROSOS FREGUEZES

HOJE

Grande Loteria de São Paulo

PARA S. PEDRO

HOJE

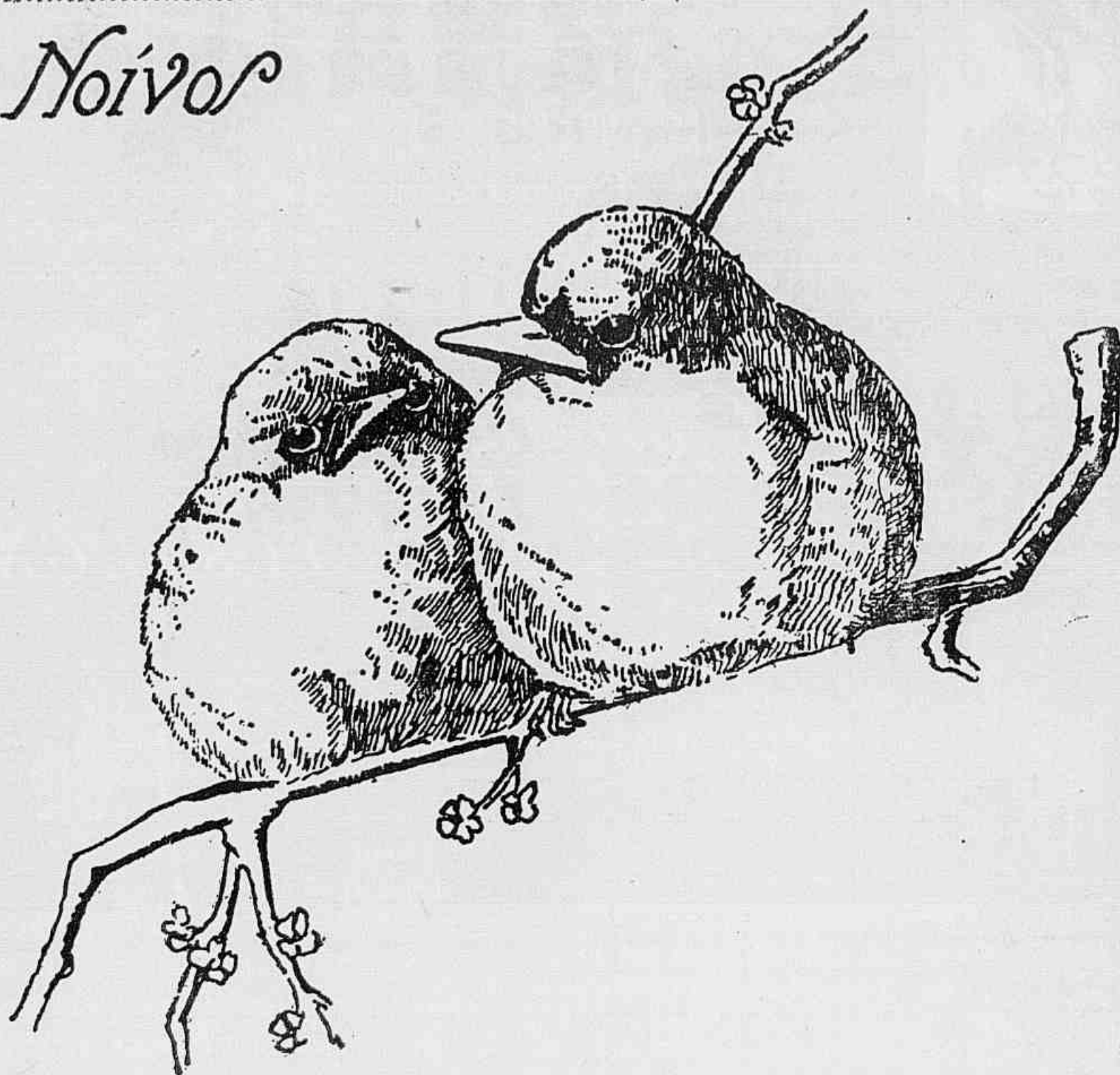
2000 : 0000 \$ 000

Dividos em 3 grandes premios: 1 de 100 contos e 2 de 50 contos

Bilhetes á vende em toda a parte.

HABILITEM - SE ===== RUA DIREITA, 39

Noivos



"E QUANTO
AOS MOVEIS?"

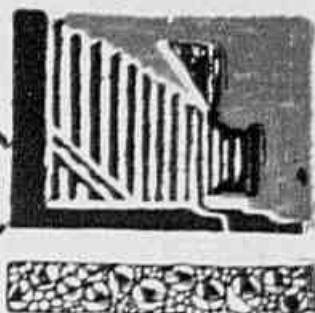
TELEPHONE

45, CENTRAL

MAPPIN STORES



A Vida Moderna



Anno XVIII - Num. 433 - Preço 400 rs.
SÃO PAULO, 29 de Junho de 1922.

Revista illustrada
de actualidades ::

RECORD DA VENDA AVULSA NA CAPITAL E NO INTERIOR
Redacção e Administração: Rua S. Bento, 28 sob. — S. PAULO

Chronica

AVE! PORTUGAL!



ESTA' aberta a estrada nova, traçada a golpes de audacia e resistencia por filhos de Portugal.

Ahi ficou, atraz desses dois heróes do Azul, o roteiro luminoso que porá inicio aos futuros arrojos e empreendimentos da posteridade.

Gago e Sacadura, revivendo o feito glorioso de 1500, em nossa era, affrontando o tempo e o espaço, possuidos dessa energia viril que arma a vontade do portuguez, já sabiam, quando deixaram Lisboa, que só a fatalidade lhes tolheria o seguir da estrada a que, fóra disso, a empreza seria vencida, mais dia, menos dia, pois delles dependiam tão sómente, da sua mascula tenacidade, o golpe final da victoria. E chegaram.

Trouxeram-nos de além, das plagas deliciosas de sua patria, da brisa merencorea do Tejo, da doçura encantada de Lisboa, não só a mensagem do presidente portuguez, mas as saudações de todo povo luso, accorrendo, novamente, na epopéa gloriosa da sua bravura, a inapagavel fama, a inquebrantavel lembrança do immenso Portugal.

Portugal! Portugal!

A cada brasileiro, afeito ou não ao sentimento que embriaga, á devoção que fanatiza, fremirá o peito ao ter sciencia de que mais uma vez lhe ficou provada a bravura inconfundivel dos intrepidos

colonisadores de outr'ora de seu torrão geneathliaco.

A alma de Pedro Alvares Cabral, rediviva, em Sacadura e Coutinho, um dos quaes lhe leva mesmo o nome musical e forte, foi a verdadeira força dessa majestosa travessia.

Necessario fóra que tambem o espaço azul que fica sobre a esteira luminosa deixada em 1500 pelos navegadores lusos, fosse desvendado, fosse possuido pelos portuguezes de 1922.

Aqui se fala a lingua illustre que nos vem de lá; não fóra justo dar a historia a gloria desse felto a outra terra, a outra raça

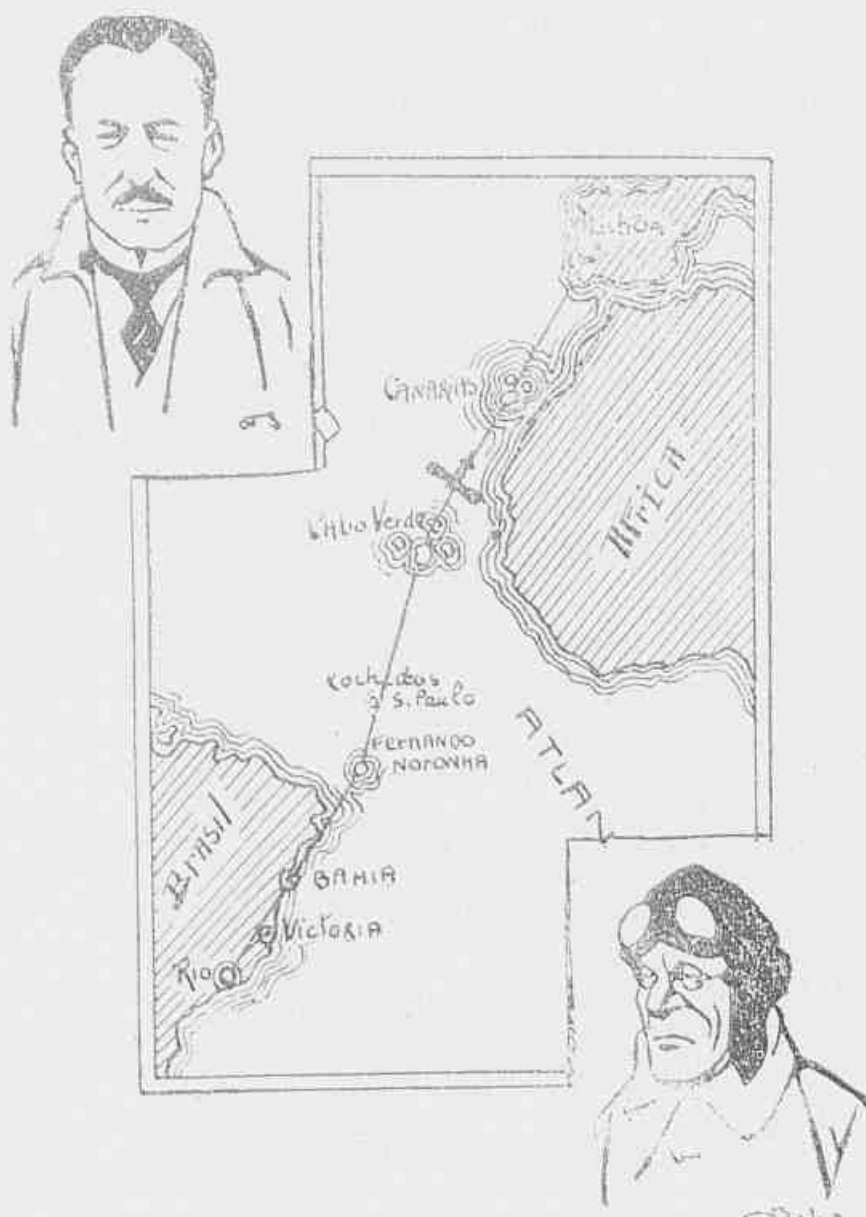
E' o elo do sangue que se verifica, bello, coheso, genial, através o espaço e o tempo; é o povo irmão que clama, que explode nas suas maravilhosas expansões de entusiasmo pelos seus eguaes!

E a estrada nova, rasgada dentro das nuvens entre perigos e obstaculos dolorosos, capazes de desalentarem o mais temeroso explorador, ahi ficou como um immenso e poderoso traço de união, a convidar os heróes do futuro a palmilha-la, levados na amplitude dinamica em que os arrebatará as proximas surpresas do progresso.

O Brasil inteiro levanta hoje um hymno de gloria a esses dois intemeratos representantes do velho Portugal, e é na mesma

devoção de outr'ora, no mesmo respeito antigo que nos levou a descobrir em Portugal a nossa propria força, que os recebe, o coração aberto a todas as expontaneidades affectivas.

João Garça



TRAPOS DA VIDA

(CONTO PHANTASTICO)

Era alta e esgrouviada como um canhão que, desageitado e reincidente, luctasse contra o vendaval do brejo, mantendo a sua linha. Tinha nos olhos duas fogueiras, duas lantejoulas ainda rebrilhantes, que eram o unico adorno do corpo de miseria. No craneo, uma confusão immunda de cabellos brancos; sobre o ventre, sobre o dorso, umas falripas de trapos; nos pés, a carne nua.

A casa em que se acoitára, a maneira de bruxa que repelle pelo aspecto e pela attitudo ascosa firmava no seu contorno exotico uma ruina de paredes, sustendo, numa heroicidade, o tecto que era a vida, os poucos madeirames que eram o balsamo da sombra contra a comburencia escaldante de um sol a pino.

Pleno Ceará. Modorra e mormaço. Deserto tudo, ha apparencia visivel de uma calamidade. Os ultimos habitantes da villa desertaram ha horas. Ninguém, nem um sussurro mais de voz humana. Fôra-se com a ultima madrugada o ultimo gemido de faminto. Mornidão apathica engulindo actividades na ancia de crestar e de sorver.

E, nquelle abrigo, exposta á surpresa e á tortura de uma solidão avára, deixaram-na, por velha e gasta, com tres creanças que a mãe, na loucura da retirada, esquecera ou abandonara.

Sahiu, um momento, á soleira, tropega, sedenta, estirando o olhar ao léo, na ancia de implorar a gota d'agua que lhe continuasse a vida.

Dentro do casebre, os tres pe-

quenos infelizes, no desespero que precede aos supreiros estertores, unisonos num berreiro, choravam em convulsão.

Fôra o sol se divertia. Arvores espaçavam, despídos, os galhos nus, os troncos hirtos. De quando em quando um grito de abutre seguia o espiralar de um vulto no espaço amplo. E a carniça humana alavase em parcelas pelos bicos recurvos dos rapaces. No solo, como

nidade de ossos que foram braços resolutos, carcassas expostas á brasa do sol, estruturas que tiveram vida na engrenagem gasta dos tendões apodrecidos.

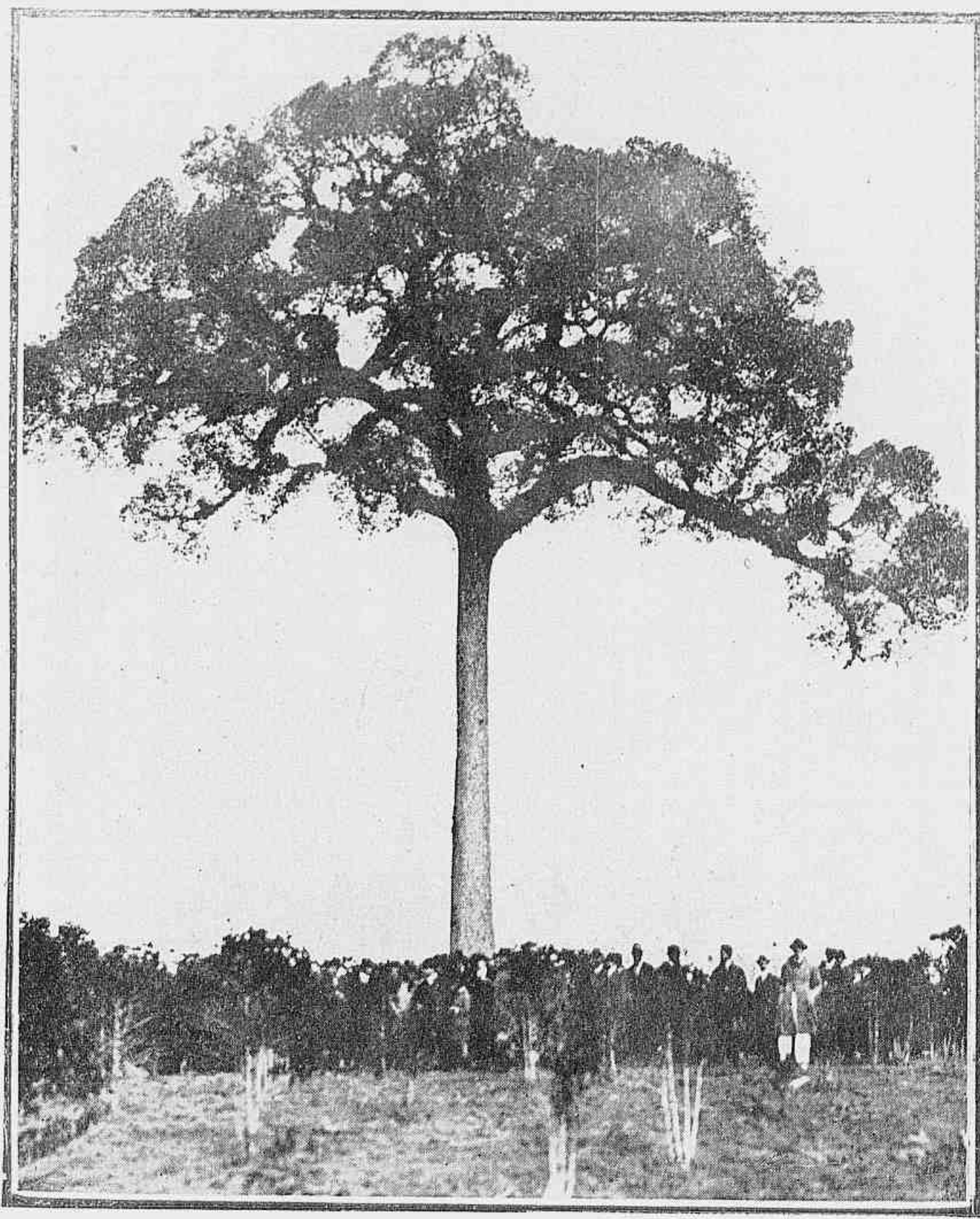
A velha, na angustia de uma solidude que a collocava, unica, com tres creanças dentro de uma natureza ingrata, agonizava no soffrimento atroz da indecisão. Não concebia o que fazer. A sede corroia-lhe a garganta e para enganar a fome chupava a immundicie dos cabellos que o desalinho atuiava em sua bocca. Famin-ta, mais que os infelizes entes que eram o contrapeso da sua dôr, sahio á cata de um naco, um feliz encontro que lhe suaviasse a angustia. Vagou, vagou, triturando ao acaso, nos cacos da dentadura, pedrouços de terra que apanhava de quando em quando. A fome dava-lhe uma ancia de mastigar, que não continha. E batia os maxillares, lugubrememente.

O sol fazia já o termino da sua curvatura pelo espaço azul roxo de um fim de tarde, quando chegou ao casebre. Nada encontrára. A visão continuada das ossadas do caminho, tinha a impressão de sentir a morte agora, a bater a surdina da sua plangencia funebre no ossario do seu peito. Tropeçava. A custo arrastou-se até os pequenos. Ouviam-lhes ainda o choro abafado.

Quando entrou, de sob a caricia do tecto de sombra, e acorada como uma hyena, procurou tactear, suas mãos descarnadas encontraram um corpo morto. Um delles estava frio e hirtos. Os outros dois na ancia de continuar o choro, estertoravam.

A conjuncção da desgraça não lhe arrancou um soluço. Quiz clamar, quiz enlouquecer em gargalhadas, mas, como um maior cas-

“A VIDA MODERNA” EM CAÇAPAVA



Magestoso jequitibá, junto ao qual foi tirada a photographia dos rapazes do C. R. Flamengo, quando da sua visita a Caçapava.

reticencias de ironia sobre a vida exuberante da terra que rachava de calor, desdobravam-se nas posições derradeiras da tortura que os anniquilára — espectros da morte — esqueletos e esqueletos. Aqui, craneos recortados ainda das pel-lancas da carne espicaçada; acolá, em attitudes macabras, recurvos e entrelaçados, verticalmente afundada pela areia movediça, uma infi-

tigo, a razão lhe ficava lucida, clara, para a percepção integral do sofrimento.

A noite chegara. Um somno passageiro envolveu as cousas todas e os quatro corpos.

Na manhã seguinte, ao despontar de novo a flammivoma fulgencia do sol de braza, sob a minha alegria horrível da luz, havia mais um corpo frio. Era a fome que trabalhava em gradações. Pouco a pouco, a morte estendia mais, abarcava mais o seu domínio.

Semi-louca, como quem decide uma resolução que não retrograda, quiz fugir, furtando-se áquelle horror, mas faltaram-lhe as forças. Ha cinco dias que comera o ultimo resto na visinhança e ha uma dezena que os habitantes se alimentavam dos cães e gatos do povoado. E, agora, nem mesmo um gesto de vigor, que lhe ajudasse a vencer a lethargia do seu corpo moribundo. Definhava.

Ao seu lado, o ultimo vivente ganhava um fio de soluço. Morria tambem. E qualquer cousa gritava-lhe n'alma que o não deixasse morrer. Não era possível, não devêra desaparecer na garra da fome, como os outros. Urgia uma victoria ao menos, sobre a morte assoladora. Um pedaço de carne, uma cousa solida que lhe illudisse o estomago minúsculo.

De repente, resolveu. Os dois outros corpinhos era carne morta, de vez. Era horrível, era, mas devia aproveitá-los. Atirou-se, decepou-lhes com os dentes nacos brancos que a condição cadaverica enrijára, e, triturando-os quanto podia, deu-os a mastigar ao pequenino. Era a morte dando vida á vida!

E a creança resistia ainda, saciando-se, innocente antropophago, desse modo incrível.

A infeliz provocadora dessas scenas extinguiu com o seu proprio appetite os ultimos restos.

Form-se mais dois dias, e, no terceiro, aquella iguaria lhes faltou tambem. Medrosa, então, de se finar antes de uma salvação possível, a anciã acertou solucionar a desgraça. Ergueu o corpo magro, tomou o pequeno, pô-lo entre o elo osso dos horribéis braços despidos onde a pelle se engelhava, e fugiu. Fugiu dali sem destino, an-

dando quanto podia, quanto lhe dava ainda a vida, desafiando o fogo que lhe faltava a espaços. Então parava. E assim, mais um dia se passou nessa jornada.

Como a creança se habituára a comer, chorando por novos bocados, viu-se, na coragem estonteante do desespero, constrangida a usar, na falta de outra, a sua propria carne. E deu dentada em si mesmo.

Pouco a pouco, porém, seu corpo seria uma chaga enorme. Não haveria, dali por diante, espaço em branco onde não se apresentasse

bre os bracinhos recurvos, mamando sangue dos peitos pellancudos da velha morta.

MANOEL VICTOR

(Do livro a sahir «Assombração»)

Menino ou menina ? . . .

Um illustre homem de sciencia que foi ouvido, ha dias, sobre o problema da natalidade no Brasil, declarou, na sua entrevista, que uma coisa, apenas, a medicina não conseguira até agora: o conhecimento do sexo da creança, antes do nascimento. Um outro especialista tem, uma vez por outra, acertado; essa realização da prophesia não passa, porém, em geral, de uma mera coincidência, a qual transforma em genio qualquer charlatão protegido do acaso.

Propheta nesse campo de medicina só houve um: o Dr. Almeida, gynecologista de grande nomeada, o qual não errou, jamais, em um unico diagnostico. E o seu processo era simples e pela sua mesma simplicidade, infallivel.

Certo dia, por exemplo, era o grande homem de sciencia chamado para ver uma senhora, que trazia nas entranhas uma creança. Submettida a exame, a senhora indagava, naturalmente, ao especialista:

— Será menino ou menina doutor ?

— Menina! — respondia, firme, o illustre medico.

Ao chegar porém, ao automovel, tomava do seu livro de notas, e escrevia: «Madame Fulana, rua, tal numero tantos: um menino».

Passavam-se os mezes e, um dia, madame Fulana dava ao mundo uma creança. Se era menina, o Dr. Almeida exclamava:

— Eu não disse? Realisou-se, exactamente o que eu previi!

Se era menino, elle exclamava, da mesma forma:

— Eu não disse?

— Mas o doutor disse que era menino! — observavam, naturalmente, as pessoas da familia.

— Eu? — estranhando o medico — Eu? E' impossivel!

E abrindo o livrinho de notas:

— Olhem, está aqui: Dia tal; madame Fulana; uma menina! Não é?

PELOS THEATROS



A festejada actriz cantora Irene Gomes, da Companhia Henrique Alves, que fará o seu beneficio, no Casino Antartica, segunda feira proxima.

em todo o seu horror, as manchas sangrentas das feridas abertas. E aquella carne, aquellos farrapos secos de pelle, iriam faltar tambem

De repente, não poudes mais. O sangue que perdia arrastava-lhe o ultimo alento. Tombou desfallecida. A creança rolou-lhe ventre acima.

Nesse momento, cahia suavemente a noite morna.

E quando o novo sol iniciou a sua faina de causticar e comburir, a creança inda vivia, debruçada so-

TUDO É BOM



PORQUE
É
FEITO
COM

O MELHOR



AZEITE
SOL
LEVANTE

PARA COSINHA E MEZA

Felicidade em prestações

Toda a gente, mais ou menos notável tem definido a Felicidade. Para uns, a felicidade é o dinheiro, a pacoiteira grossa dos capitães de renda. Para outros é a saúde, a paz de consciencia, um bife com ovos e um passeio de bond.

O Capistrano também já deu seu parecer sobre a verdadeira felicidade. Diz elle que ella consiste em ser solteirinho da silva, livre como a aguiá, pousar alli num affecto de costureira, além num *flirt* de dactilographa, acolá, numa colleteira *sem collete*, que passa pela rua derramando liquidos de amor. Essa é do Capistrano.

O Souza da botica, porém, affirma que a felicidade é um xarope filtrado, limpido, deixando as *encrescas* da vida no fundo do funil.

Eu conheci um cavalheiro bem posto na vida que a sua maior aspiração era ser poeta, mas, nem a mão de Deus Padre conseguiu já-mais rimar um verso e, de uma feita, ficou 3 dias em casa procurando uma palavra que rimasse com catadupa. Mais tarde, descobriu a rima *garupa* e experimentou uma profunda sensação de alegria. Para um outro, a felicidade é ter o nome no jornal, em letra redonda, embora seja preciso morrer, para o annuncio pago da missa de 7.º dia.

Alguem, copiando vergonhosamente Voltaire, escreveu que «a felicidade assemelha-se á ilha de Ithaca, que fugia sempre diante de Ulysses.»

Mas uma das boas definições da felicidade é de um camarada que pede não lhe divulgarmos o nome. É longa, mas é curiosa. Como bestia não conheço cousa melhor:

«A felicidade, diz o nosso anonymo, é a gente percorrer na terra, como minhoca fóra do buraco, levar pancada p'ra burro, deixar correr o barco ao glauco sabor dos elementos salsos, boiar aqui e fluctuar além, e por fim, após uma luta titanica, ser passageiro de aeroplano guiado pela Thereza de Mar... lá em cima, a sós, entre as lambinelas de nuvens, o sol em chapéu, o mundo em baixo, o céu por docel, e a solidão nos ares como um casal de corvos»...



Este, se não é maluco, vae em rapido progresso cahir nas unhas do Juquery. Comtudo, hoje, com algum calculo e habilidade, toda a gente pôde realizar o seu sonho de felicidade sem muito esforço.

Exemplo: D. Anna Augusta, casada com o Ricardo Paes, sempre ambicionou uma residencia *chic*, com todos os requisitos da moderna decoração.

Mas, faltou *aquillo* com que se comprem os melões. El a arguta senhora planejou esta escalada á felicidade: Compraremos o terreno para pagar um tanto por mez, a construcção faremos por 15 annos de amortisação mensal, os moveis ricos e os quadros, toda essa bugiganga que não vale nada, mas que exerce grande suggestão nos espiritos papalvos, será adquirida por pagamentos parcelados e por ahí foi a imaginação de D. Anna, até que mentalmente se achou habitando um amplo palacio, com fulgurante mobiliario. Durante este sonho, o marido lhe rareava os carinhos, gastos com um dessas serigaitas de carmim e unhas cõr de rosa. Foi quando a pobre senhora pôz-se a perceber a frieza do esposo e lhe reclamou *in-totum* os affagos, de uma vez só, rumorosos, com beijos candentes e abraços que ardessem. Ricardo desculpou-se que não, que tudo era della, todo o seu sêr capitalisado lhe pertencia, apenas, uma vez ou outra distrahia a sua contribuição de affectos.

E demais, accrescentou philosophicamente o espertalhão do marido: Sabes que na vida, tudo deve ser dosado, com prudencia e calculo; que elle não queria de modo algum ferir o céu do seu lar com o corisco da infelicidade, é, numa palavra, o amor em prestações, suave, como o palacio imaginado por D. Anna, alvo da sua felicidade.

Eis porque eu tenho de poupar-te, dizia o traficante.

Mas D. Anna rompeu com essa comedia, no dia em que Ricardo fazia pé de alferes á creada e disse-lhe abruptamente:

— Desisto da felicidade em prestações e não consinto mais que me poupes: podes gastar á larga os teus carinhos, mas... commigo!

Não se sabe se o marido capitalisou os seus affectos. Sabe-se que a senhora não quiz mais saber de ser feliz por prestações...

LELLIS VIEIRA

Voto feminino

UMA RESPOSTA

Senhorita,

Recebemos a sua nova carta.

Não temos habito de travar polemicas. O que dizemos já nos vem da profunda certeza do bem pensar, attingindo sempre a causa maxima para o bem de todos.

Acolhemos, entretanto, as opiniões dos nossos leitores e principalmente de uma gentil e talentosa leitora como é V. Exa.

Portanto, se a sua collaboração sobre o «Voto feminino» não fôr tempestuosa, descarregando sobre nossos pobres ossos a sua zanga, se não fôr excessivamente longa, abrimos com prazer as nossas columnas á sua prosa brilhante.

Carlos Caváco

Flôr de Portugal

Foi no gesto bel-
lissimo de ligar
ainda mais Brasil
e Portugal, no in-
tuído dignificante
de elucidar pe-
quenos trechos
obscuros da his-
toria da amizade
luso-brasileira após o feito decisivo
de Pedro I, pondo sua alma, toda
sua fôrte intelligencia nas paginas
que escreveu, que Carlos Caváco
trouxe á luz a sua «Flôr de Por-
tugal».

E «Flôr de Portugal» apresen-
tou-se como um evangelho. Ali se
aprende o genio portuguez, ali se
estuda, ao lado do nosso valor pro-
prio, a tenacidade dos filhos de Por-
tugal, e ali se descobrem um a um
os grandes deveres de amizade
que muitas e muitas vezes fi-
cam enterrados em nossa ingra-
tidão.

O autor, que possui um talento
vigoroso, uma indesejavel ampli-
tude de espirito, uma força de ex-
pansão magnifica, conseguiu tecer
o seu novo livro de uma graciosa
violencia. Assim é que, dulcificando
a sua maneira de explodir por meio
de um enredo de amor deliciosamente
intercalado entre os graves
perigos da sua historia, abriu aos
olhos da nossa consci-
encia o respeito e a con-
sideração que exige da
nossa gente a augusta
personalidade do vene-
rando Portugal.

E' um arauto da cam-
panha nacionalista.

Carlos Caváco partiu
o seu romance em ca-
pitulos. Suaves, cheios
de encantador aspecto
da sua prosa, que elle
diz não ser seu, porque
de habitual é violento e
verdadeiro.

Vemos, entretanto, que
elle foi ali verdadeiro e
delicado: verdadeiro, por-
que ninguem como elle
(que já conhece de per-
to o coração brasileiro),
poderia melhor entender
o porque das malsinadas
campanhas que o espirito
bordalengo e pervertido
de um magote de me-
quetrefes andou a espalhar
e a aviventar por ahi,
insidiosamente; verdadeiro,
porque fala pela certeza



das realidades inapagaveis, por-
que canta o seu phraseado a alma
de Portugal, inconfundivel, insub-
stituivel, inquebrantavel na historia
do mundo; delicado, porque foi
urdido sob a leve tessitura de
uma rêde amorosa, entremeado
de doçuras, de uma singela e
doce impressão de sinceridade.

E a par disso tudo, uma philo-
sophia, uma satyra, uma ironia branda
sobre as cousas. Ha dentro do seu
livro pensamentos que poderiam
ficar soltos como dogmas, como
licções, como advertencias.

Um exemplo é o punhado de
phrases que tiramos a esmo dos
varios capitulos do seu romance:

«O heroismo é frio como a ver-
dade... Dentro de uma lagrima pôde
morar a vida de um destino... A
victória da infamia dura um instante:

suaes: possui braços de cre-
pusculos e beijos mornos de si-
lencio... A philosophia do sorriso
não tem rival. Quem conseguir ter
um sorriso para cad' dôr é quasi
um Deus. Todo o meu mal na vida
foi cerrar os dentes com raiva em
vez de cerrar-os com desprezo...
O sorriso é uma alvorada que os
labios ensaiam... Na defeza de um
ideal o holocausto da vida não vale
um raciocinio...

Não conheço ainda as outras
obras de Caváco, publicados
antes da sua «Flôr de Portugal»,
não tive ainda a satisfacção de
verificar a transição da sua mo-
dalidade de escriptor fôrte — ver-
dugo das illusões da vida, para
a forma que assumiu agora.

Sei sómente que o seu es-
tylo correntio, tanto ali em «Flôr
de Portugal», como em
«Lama», «Rosas de san-
gue» ou «Biblia do
«Odio» sempre revela e
revelará o pulso nobre
de quem move a penna
em tinta de ouro.

Manoel Victor

—:

— Napoleão, querendo
fazer uma injuria ao car-
deal Saverio, pergun-
tou-lhe:

— E' verdade que os
italianos são birbantes?

— Non tutti, Maestá,
ma bonaparte.

—o—

Entre amigas:

-- Eu só tenho medo
da velhice.

— Pois eu não. Desejo
chegar aos oitenta annos.

— Mas será difficil se
você continuar muito tem

VIDA SOCIAL



Enlace senhorinha Zuleika Ingler — Sr. AccacioWinth — Um grupo de convidados ás cerimoniaes do casamento, po nos vinte e oito.

EM FLAGRANTE



Instantaneo elegante

CYRO COSTA
NOCTURNO

Cahia a noite. Estrellas reluziam
silenciosas...

Fios alvissimos do luar teciam
na talagarça livida das sombras
anêmonas e rosas...

.....

Tinhas as mãos nas minhas mãos... O orvalho
dormitava, somnambulo, nas folhas,
irizava-se, limpido, nos ramos...

Sob o beijo da luz adormecida,
a tua bocca á minha bocca uniste
num suave, doce, prolongado beijo...

Rumores d'azas palpítaram...

E, tremulos, em extase, ficámos
sob a benção dos astros, sob o effluvio
das arvores... Bemdicta sejas !

Eu te amo!

Bemdicto seja o Amor que as almas une

e que transmuda as lagrimas silentes
na beatitude de um sorriso...

O' graça angelica, divina,
em que as almas e as vidas se desdobram
atravez do fulgor incomparavel
desse deslumbramento

— a eternidade augusta do Infinito,
de onde Deus os amantes abençoa !

.....

Quando nos beijamos,
em extase, ficamos...

Estrellas reluziam...

As roseiras em flôr sorrindo ao vento,
(Pendidas para o chão as hastes finas,
esguias e nervosas,)

Debulhadas em pranto,
sob o rócio da noite,
choravam rosas...

Artigos de Malha

para

Senhoras e Creanças

*Vejam o nosso bellissimo
sortimento que recebemos
esta semana*

Fugiu da casa de Saude

Ha seis ou oito dias foi detido da cirurgia, em uma das ruas da cidade um conhecido capitalista, o qual fugira de uma das casas de saude de bairro no momento em que ia ser submettido a uma intervenção cirurgica. Levado á delegacia de policia, explicou elle á autoridade haver abandonado a mesa de operações horrorizado com a ferramenta do cirurgião, o qual pretendia cortar-lhe uma perna e, para aproveitar o tempo, extrair-lhe igualmente, o apendice.

A classe dos cirurgiões é, realmente, na medicina, a mais injustamente julgada pelos clientes. O clinico limitando-se a prescrever medicamentos, pode não fazer dedicações; o enfermo não guardará, porém, nenhum rancor, depois de curado. Com o cirurgião, entretanto, não se dá o mesmo: o operado não se esquece, jamais, do sangue derramado, considerando o operador, sempre, um des-humano, um barbaro, um sanguinario.

O caso occorrido, certa vez, com Submettido a uma intervenção O sacerdote tranquilliza-o: «Não um famoso cirurgião francez, cara- cirurgica, o duque de Belfort pade-me dissesteis que vos ias casar?»

teriza, em geral, o pensamento do ceu-a resignadamente, sem um ge-
enfermo em relação aos apostolos mido, sem uma queixa, sem um
protesto. Terminado o trabalho, o
medico principia-
va a arrumar os
ferros, quando,
para ser gentil, ob-
servou ao fidalgo:

— Sr. duque
deve estar sup-
pondo que eu sou
um magarefe...
Não?

— Não, senhor;
absolutamente!—
protestou o ope-
rado, com um sor-
riso de resigna-
ção. — Não é pos-
sível a confusão!

E, antes que o
profissional agra-
descesse a genti-
leza:

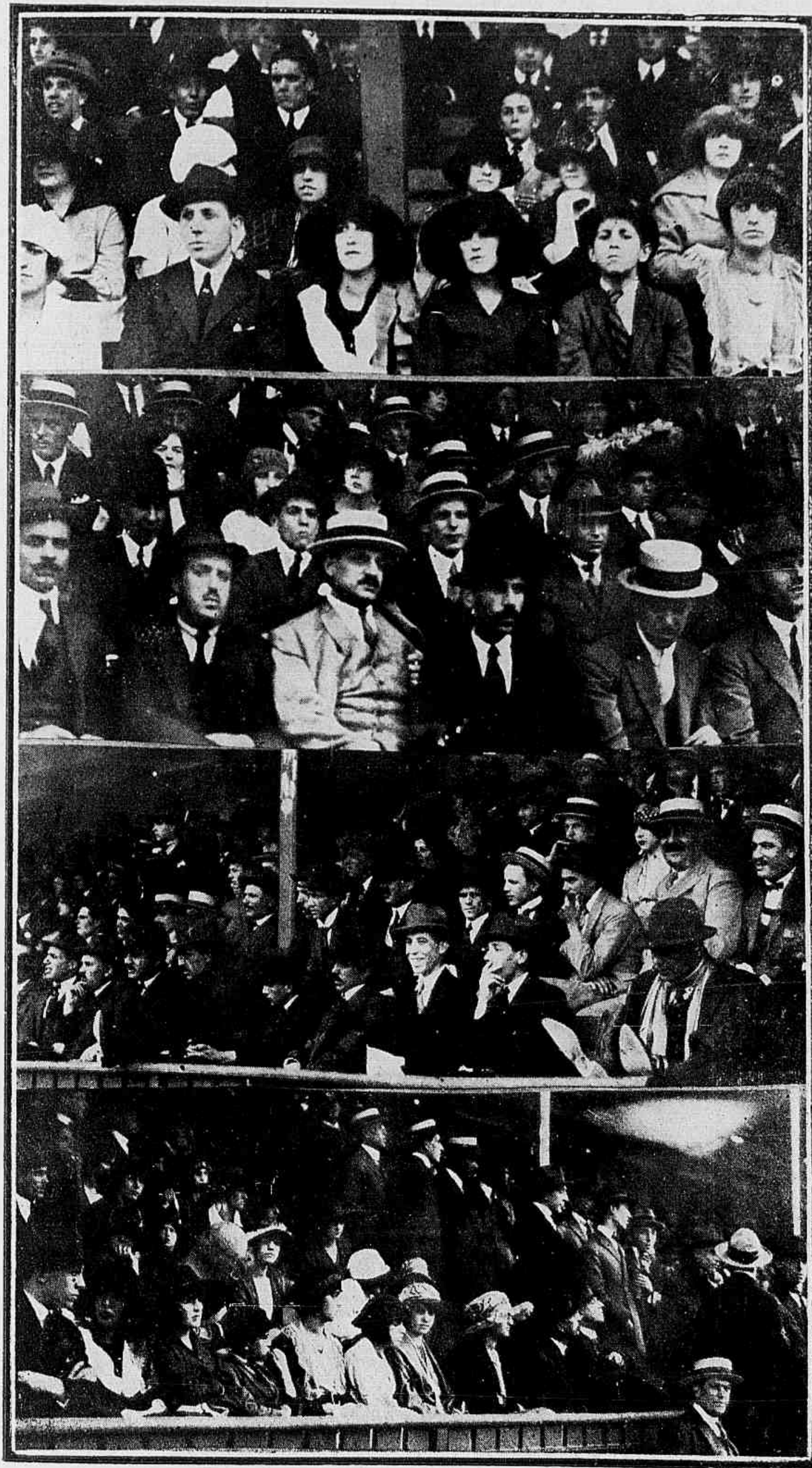
— O magarefe,
doutor, mata sem-
pre antes de re-
talhar...

Villa Moreira

Em relação á
noticia por nós
dada no numero
passado, temos a
acrescentar que
a pittoresca „Vil-
la Moreira” fica
situada na Aveni-
da Celso Garcia,
perto do numero
872. Bond 6 —
Penha.

U M noivo bom
catholico,
que acabava de
se confessar vol-
ta ao confissiona-
rio e lembra ao
confessor que lhe
não tinha dado a
penitencia.

NOTAS DE ESPORTE



Assistindo ao futebol no campo da Floresta, domingo ultimo.

Uma poetiza

Precisamente quando ainda trazia nos ouvidos a harmonia dos versos de Maria Sabina Cavalcanti, recebo de Aplecina do Carmo, a excelente intellectual paulista, um punhado de versos

magnificos a que ella, na mais criminosa das modestias intitului de *Cinzas : Pó...*

E digo criminosa porque Aplecina é uma rara sensibilidade de artista, com idéa e com expressão, qualidades de ordinario tão difficeis de se juntar no mesmo escriptor.

Sua arte tem, não raro, a fascinação alliciante das cousas perfeitas.

Mas o que precisamente encanta na distincta poetiza é a originalidade das concepções. Os versos de Aplecina não se parecem com os versos de nenhum outro. A gente não tem, ao lê-los a idéa desse ou daquelle poeta, mas a certeza de que está deante de uma individualidade accentuada e capaz das mais admiraveis creações da Beleza.

Cinzas : Pó... resulta assim um livro fundamentalmente sentido, cheio das mais imprevistas scintillações,

Vejamos a agudeza emocional destes versos :

Saudade !
Tristeza e anciedade...
Reflexo que nos fica na retina
De sol que se apagou.
Dôr cruel e fina
De amor que já se amou !

É mais adeante esses outros, talvez portadores de um symbolo :

Ai ! dos que confiam no vento...
Elle é gelido e máu,
Subleva as ondas contra a
[fragil nau,
Que atira contra barbaço
[rochedo,
Despedaçando-a
Desmantelando-a,
Jogando ao desamparo as al-
[mas que têm medo !...



Elegancia

Sem favor nenhum Aplecina do Carmo attinge com o seu formoso livro de versos um logar a que bem poucos poetas brasileiros têm chegado.

LUCILO VAREJÃO

FESTAS E BAILES

DO RECIFE: A FESTA DO «RHYTHION» DE ARAUJO FILHO

Tres horas de encantadora espiritalidade constituiram, a leitura do novo livro do festejado poeta patricio Araujo Filho — "Rhytion", na residencia desse outro fino espirito de artista: Augusto Rodrigues, na Capunga.

"Rhytion", que foi lançado á venda é mais um poema de delicadeza com que vem brindar á sensibilidade,

as suas rimas sonoras houve um ambiente de pura arte, prestigiado pelo que de mais distincto e relevante possui o nosso meio literario e social.

Assim, entre flores e luzes, profusamente distribuidas no luxuoso salão do grande amigo de Da Costa e Silva, o poeta de "Cytharedo" leu, ruidosamente applaudido, as paginas de emoção e pensamento que lhe fazem a nova obra.

"Salomé", que é o seu soneto por excellencia, está inserto no "Rhytion", com um verso retocado para melhor.

"Ritornello Crepuscular", poesia de subtileza e melancholia apaixonada, de rythmos rebeldes (ou sejam versos mixtos ou de metro irregular, modernos), foi declamada com muita expressão pela suave *diseuse* das rodas de Recife que é d. Maria Isabel Barbosa Vianna, que recebeu, tambem, prolongadas palmas, assim como o sr. Simões Coelho, que leu, como estava esperado, a 2.a parte do livro e "Miniaturas", serie de breves e formosas rimas, dedicada a Faria Neves Sobrinho.

Araujo Filho, voltando a lêr, disse as composições ultimas do "Rhytion", terminando com o bello soneto "A vida passa..." que fecha o livro.

Então, por entre palmas, foi o talentoso vate effusivamente cumprimentado.



Enlace — senhorinha Zuleika Ingler — sr. Accacio Winter — A noiva, em companhia de pessoas intimas.

Nos intervallos havidos durante a linda festa, foram servidos finisimos doces, chocolate e licores a todos os que tiveram o prazer daquelle sarau.

Em seguida foi annunciada pelo dr. Augusto Rodrigues nova parte de declamação, iniciando-a Simões Coelho com dois valorosos sonetos de Silva Lobato: „Morte de Orpheu” e „O ultimo barbaro”, terminando com „O Espelho” e „A Queimada”, duas joias do „Pôr do Sol”, de Faria Neves Sobrinho.

D. Maria Isabel B. Vianna declamou „O romance da fiandeira...”, de

sr. coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, director do Banco de S. Paulo, e ex-director do Thesouro do Estado.

Ao esforçado financista deve hoje aquella casa de credito, o grande desenvolvimento que tiveram as suas transacções.

Passou a 22 do corrente o anniversario do sr. maestro Alessio, esforçado e applaudido dirigente da Companhia da Escola Nacional de Opera Lyrica.

Occorreu tambem no mesmo dia a data natalicia da senhorinha Lui-

nossos numeros anteriores, registando mesmo diversas apreciações sobre a sua arte.

Gotuzzo que realizou com brilhantismo a sua exposição em São Paulo, volta ao Rio para continuar os seus estudos.

No mesmo intuito de ampliar o cabedal do seu saber artistico, partiu para a Europa a 20 do corrente, a bordo do „Lutetia”, o pintor patricio Toledo Piza, cuja exposição nesta Capital alcançou não pequeno successo.

VIDA SOCIAL



Enlace senhorinha Adelaide Toschi — sr. Joaquim Medeiros Pacheco. - Um grupo de convidados ás cerimoniaes do casamento.

Olegario Marianno e Austro Costa disse versos seus e um soneto („Lenda humana”) de Hermes Fontes.

Todos carinhosamente applaudidos

za Ciaccio, talentosa cantora, que é um dos bellos ornamentos da referida Escola.

Por motivo dessa festiva data, a senhorinha Ciaccio teve ensejo de receber innumeras felicitações de suas amiguinhas e de todos os seus admiradores.

NECROLOGIA

Falleceu a 17 do corrente, nesta capital, a sra. d. Delphina Villaça Carmillo, viuva do saudoso republicano, sr. Victorino Gonçalves Carmillo.

A extincta que era uma senhora de grandes virtudes, deixa varios filhos, dentre os quaes o sr. dr. Edward Carmillo, 3.º tabellião de protestos e nosso antigo e apreciado collaborador.

Quinzena Social

ANNIVERSARIOS

Transcorreu a 17 do corrente mez de junho o anniversario do sr. dr. Claro Cesar, deputado ao Congresso do Estado.

Fez annos no dia 21 ultimo o

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou para o Rio de Janeiro, a 15 do corrente, o pintor Leopoldo Gotuzzo, talentoso artista, do qual tivemos occasião de falar em

ARREPENDIMENTO

— Também não é assim, Benigno. Vossê está exajerando um bocado. Desculpe, mas está: minha filha pôde ser um pouco fácil, pôde mesmo namorar, como vossê diz, mas isso é devido á sua pouca idade, á sua inexperiencia da vida. Cumpre a vossê, como marido, guia-la, aconselha-la. E não não é com desaforos, nem com ameaças que estas coisas se arranjam. Pense, reflecta e verá se eu tenho ou não razão. Depcis, olhe, a Deolinda até lhe quer bem. Não diga que não. Quer-lhe bem. Ha tres dias, desde que vossê a levou p'ra nossa casa, que ela não come, não dorme... coitadinha. E foi por isso que o mandei chamar.

Benigno Gomes olhou em roda de si, estupidamente, e deixou-se cair no divan, sem encontrar uma palavra que dizer.

la já em tres dias que se vira obrigado, depois de uma cena violenta de ciumes, a abandonar a mulher.

E agora, quando os seus nervos começavam a acalmar-se, quando o incidente se lhe afigurava um caso liquidado, o sogro mandava-o chamar com urgencia no escritório, para, afinal despejar-lhe aquella objurgatoria aparentemente paternal mas no fundo severa, cruel e de effeito contrario. Sim, por que embóra amasse a mulher como no primeiro dia que a desposára, embora sentisse que, sem ela, nunca mais havia de ter uma alegria completa na vida, experimentava um asco irreprimivel só em admittir mentalmente a hipotese de tornar a falar-lhe. Ainda trazia bem vivas na memoria as amarguras porque ella o fizera passar, namorando á sua vista com quanto biltre insinuante apparecesse.

E enquanto as palavras do sogro caíam molemente no silencio do gabinete, Benigno sentia vontades absurdas de explodir de repente um punhado de desaforos e de insultos, unicas expressões que encontrava mentalmente para traduzirem a grande vergonha e o grande ciume que viviam com seu peito.

Contudo, quando o velho Pedrosa acabou de falar, não achou o que dizer. Os argumentos que ainda instantes antes sentia vivos e ardentes a rebentarem-lhe dos labios como que se esvaíam, desertavam ignobilmente.

E não lhe restava mais do que aquelle olhar estúpido que lançou em torno de si, como inexpressivo protesto á infamia em que o queriam de novo envolver.

E lembrar-se — considerou — de que fô a ele quem por suas proprias mãos, no desvairamento duma paixão em que — agora é que percebia — só a carne falava, se deixára arrastar para uma posição tão indigna.

Embora ninguem, lá fóra, soubesse ainda do facto vergonhoso, a verdade é que ele teria forçosamente de rebentar mais dia menos dias, comprometendo-lhe o credito commercial.

Que fazer? A unica solução razoavel que se lhe antolhava, era na verdade aquella — a de receber a mulher e recambia-la de novo p'ra casa.

Quem sabia! Talvez que até com o que se passára, já ella tornasse outra, mais dócil, mais meiga e até mais sincera.

Mas devia — perguntava a si proprio sem achar uma resposta plausivel — devia depois do rompimento brutal que tivera com a mulher, dos desaforos que lhe dissera e dos desaforos que ouvira, ser o primeiro a procura-la?

E si na verdade ella não se arrependera, e tudo que lhe acabára de relatar o Pedroza não passasse duma simples armadilha para apanha-lo de novo?

Benigno Gomes que-dou-se, estúpido, a pensar.

Pelas duas janelas abertas subia de baixo, da rua movimentada, o dlém-dlém dos electricos, o fononar dos autos, o zum-zum dos transeuntes.

Pedrosa ergueu-se de vagar, pesadamente, e foi até a varanda. Redondo e feliz, os dedos e o ventre cheios de brilhantes, a sua evidente indiferença pelas pequenas infamias da filha, gerou em Benigno uma raiva tremenda contra ele. Fôra de facto o sogro, com a sua condescendencia criminosa, o unico responsavel pelo genio leviano e voluntario de Deolinda.

Elle mesmo gostava ainda agora de gabar-se das vontades que sempre lhe fizera. E para desculpar sua fraqueza, invocava a circumstancia de que só tivera ella que, coitada, perdera a mãe tão cedo.

Pois que ficassem sós e se entendessem, porque ele, Benigno, se raspava. E levantou-se.

Maguas

*Dez annos, tu. Quinze annos, eu. Cruzamos,
Embevecidos, na primeira curva
Do caminho da vida. A estrada, turva,
Tornou-se clara ao teu olhar. Amamos.*

*Cinco annos já. E' um galho que se encurva,
Desfolhado, no sonho em que falamos,
Reflorece ao contacto de outros ramos
E, ante o milagre, então, a alma se curva...*

*Do que fui, do que foste, — que saudade!
Hoje despontas para a puberdade
E eu, aos vinte annos, tacito, me engelho.*

*Sem que um afago dos teus labios ouça,
Tu vaes ficando cada vez mais moça,
Eu vou ficando cada vez mais velho!*

Rocha Ferreira.

Mas a porta abriu-se de repente. E Deolinda surdiu como uma aparição nas magicas, perturbantemente vestida, o olhar petulante, a attitude altiva de quem se julga a mais bonita creatura da terra.

Benigo, com franqueza, nunca a achara tão formosa. E enquanto o Pedrosa ia busca-la, cinjindo-a com uma doçura, que bem dizia o bem que lhe queria, o pobre rapaz, rodando o chapéu entre os dedos, tremia como um criminoso, já na certeza das explicações que ella lhe iria dar e talvez das lagrimas que ella sem duvida choraria. E muito decididamente se preparava para repeli-la, sim porque agora é que não a aceitaria.

Mas ao mesmo tempo a idéa de que aquella mulher ia ser a primeira a procura-lo, a rojar-se-lhe aos pés talvez, embora o enraivecesse, envaidecia-o tambem. E esperou.

Foi o Pedrosa o primeiro a falar:

— Minha filha, teu marido está aqui.

Ela voltou-se duramente, encarou Benigno dalto a baixo, com desprezo:

— E que tenho eu ainda com esse homem?!

Benigno estremeceu.

Aquella dureza de inflexão com que ele não contava, doeu-lhe como uma ferroadada.

Contudo, pensou, bem razão tinha ella de se mostrar assim. Realmente maltratara-a demais para uma falta de que aliás nem tinha certeza. Quem sabia — pensou — si não era ella, a sua Deolinda, uma victima do seu ciúme?

Deteve-se á voz arrastada do Pedrosa:

— Quero que faças as pazes com elle, e por isso te mandei chamar, minha filha. Esse estado em que vossês estão... anda-me tirando a tranquillidade.

E logo a voz dela caiu duramente, metalisada pela raiva:

— Nunca, meu pai. Nunca, entende? Já não suporto mais esse homem. Maltratou-me e meu coração fechou-se eternamente para elle.

— E se eu te pedisse? — tornou medrosamente o Pedrosa.

— Nunca, meu pai. Nunca. O que eu quero é a separação. Só a separação. E nada mais.

Havia tanta decisão naquella frase final, que Benigno chegou a receiar não ter ouvido bem.

Não traduzia aquella colera uma graude honestidade ofendida? Decerto que sim. E, mentalmente, Benigno armou uma balança onde dum lado fi-

gurou aquella raiva inominavel de mulher para do outro lado colocar a vez em que a apanhara a falar por acenos ao estudante que morava de frente de sua casa. Teria visto bem? Oh! Decerto que não! Uma creatura que falsêa a verdade não tinha aquella altivez de dignidade ofendida. E então, o que era nele raiva e odio, transfez-se em amôr e desejo.

Pois seria possivel que tivesse de perder a sua Deolinda? Poderia viver sem os seus risos, e os seus olhos, e a sua bôca ardente? Em que diabo de estado estava, quando a expulsára de casa, por uma suspeita, aliás, de que não podera constatar a veracidade?

Então, como Pedrosa saísse discretamente, Benigno deixou o chapéu de manso sobre o divan e caiu aos pés da mulher num desespero que era unico, sincero, doloroso, a beijar-lhe humildemente a fimbria do vestido curto...

LUCIO VAREJÃO.

(d' A cavalgate dos Desêjos).

NÃO

Não venhas vêr-me, não. De que servia?
Nem eu tenho coragem para tanto.
Gostava muito, é certo, mas o encanto
da tua grande ausencia acabaria.

E' tornar a perder-te. Um certo dia,
tu partes novamente e, todo o pranto,
ou pouco ou muito, — não importa quanto —
nunca o compensa uma hora de alegria.

Mas se eu não posso ter outro desejo,
Se eu, não te vendo a ti, nada mais vejo,
como é que, sendo assim, não te hei de vêr?

Responde-te a minh'alma commovida:
vale mais ter um mal por toda a vida,
do que alcançar um bem para o perder.

VIRGINIA VICTORINO.

A marcha dos papeis

Ha uma porção de marchas celebres: a marcha nupcial de Mendelsohn, a marcha do Fausto, a da Aida, a do Tannhauser, a marcha-aux-flaubeaux, etc. Nenhuma, entretanto, mais solemne do que a marcha dos papeis.

Encontrei ha dias um amigo em apuros. Negociante e fornecedor do governo, estava na imminencia de ser multado porque não podia entrar com um certo fornecimento no prazo contractual.

— Estou cavando pistolões, me disse elle, para vêr se me livro da multa.

— Não é necessario, objectei.

— Você acha então que devo eu proprio ir pedir?

— Nada disso.

— Que devo então fazer? Desembuxe.

— Cousa muito simples; requerer prorogação do prazo.

Elle soltou uma bôa gargalhada.

— Requerer! Ora essa! Requerer! Então você não sabe o tempo que um requerimento leva a ser protocollado, carimbado, distribuido e informado? Muito antes do despacho o prazo está esgotado e eu multado.

— Já sei de tudo isso, mas requeria.

— Mas o despacho demora.

— E' por isso mesmo.

Afinal o homem resolveu seguir o conselho e requereu prorogação por trinta dias.

O requerimento foi indeferido, mas quarenta e oito dias depois, e o homem escapou á multa, graças á marcha dos papeis.

CINE - REVISTA

Biographia da linda actriz Agnes Ayres



Agnes Ayres nasceu em Carbondale e estudou na «Austin High School», de Chicago. Com vocação para actriz dramática iniciou a sua carreira artística na cinematographia representando papeis de principiante no Studio da Essanay da mesma cidade. Depois passou para o Studio da Vitagraph, onde interpretou papeis importantes em varios films dos contos de O'Henry, nos quaes o actor Edward Farle representou o papel de galan. Quando terminou o contracto que tinha com a Essanay, trabalhou para a Paramount, salientando-se nos films «The Love Special» com Wallace Reid, «Forbidden Fruit» e «The Affairs of Anatol». Estes dois ultimos foram produzidos por Cecil B. De Mille. Quando terminou o film «Cappy Ricks» com Thomas Meighan foi elevada a estrella pela Paramount e interpretou então com mestria os principaes papeis dos films «The Lane That Had No Turning» e «The Sheik». Neste ultimo, o papel de galan foi interpretado pelo actor Rodolph Valentino.

A senhorita Ayres tem cinco pés e quatro e meio pollegadas de altura, pesa 115 libras e tem cabelos castanhos e olhos azues. Os seus sports favoritos são montar a cavallo e jogar o golfo. A sua principal predilecção é cultivar roseiras.

*

Uma graciosa morena

A actriz Fritzi Brunette é a dama galan do film «The Devil Drivel» adaptado á tela do livro de Peter B. Kyne e no qual o actor Jack Holt representa o principal papel. A direcção foi confiada a Joseph Henabery, que produziu recentemente o film «The Call of the North» tambem da Paramount.

Fritzi Brunette é uma graciosa morena que já representou para a Paramount no film «The Woman Thou Gavest Me». Tem trabalhado tambem para outras companhias productoras de films e é considera-

da uma actriz de talento que conhece a sua arte.

No elenco figuram os seguintes artistas: Wade Boteler, Mabel Van Buren, Will R. Walling Standing, Fred Huntley, J. P. Lockney, Betty Francisco, Sylva Ashton e Bobby Mack.

*

Uma autora dos films Paramount

Para collaborar na producção da Paramount «Beyond The Rocks» escripta por Elinor Glyn, a autora veiu de Londres para Los Angeles.



WILLIAM FOX

o extraordinario movimentador pa arte da cinematographia, director da «Fox-Film», de New-York e que tem dado ao mundo uma espantosa prova de fecundidade e de trabalho.

les e espera alcançar com este novo film o mesmo successo obtido com o magnifico photodrama «The Great Moment». Esta notavel escriptora inglesa é uma grande apreciadora da arte do silencio e foi com satisfação que acceitou o convite para collaborar na producção do film «Beyond The Rocks».

«A cinematographia é actualmente um divertimento dos mais populares», disse Elinor Glyn, «e todos os autores devem fazer o possivel

para que os seus livros sejam adaptados á tela. Os productores de films fazem bem em convidar os autores para tomarem parte na collaboração da producção do film e este trabalho em vez de ser enfadonho é muito interessante e agradável. Este systema foi primeiramente adoptado pelo sr. Jesse L. Lasky, vice-presidente de Famous Players-Lasky Corporation e tem dado optimos resultados.

*

A esposa de George Fitzmaurice collabora com o marido nos films

Não é a primeira que a esposa de George Fitzmaurice collabora com o marido nas producções dos films Paramount, mas no film «The Man From Home» este distincto director resolveu compartilhar com a consorte os elogios que a critica fez a esta producção.

Varias scenas deste film foram filmadas na Italia e Madame Fitzmaurice acompanhou o marido durante essa longa viagem, auxiliando-o no seu arduo trabalho. Devido ao mau tempo, o trabalho de uma semana tinha que ser executado em um dia. Os dias de sol eram poucos e precisavam ser aproveitados. Enquanto o director Fitzmaurice filmava scenas com um grupo da Companhia, sua esposa, a muitas milhas de distancia, filmava outras com um grupo de artistas.

*

Dois papeis ao mesmo tempo

A actriz Betty Campson representa dois papeis no film «The Green Temptation» produzido pelo finado director William D. Taylor para a Paramount.

No papel de Genelle, Betty Campson é uma graciosa bailarina e no de Carolina é uma apiche de Paris. Para interpretar estes dois papeis teve que aprender tres danças difficilimas fazendo um treinamento continuo até conseguir executalas com graça e perfeição. O seu professor foi o sr. Theodore Kosloff que fez muitos elogios á sua diligente discipula.

O sr Kosloff representa neste film o papel de Gaspard que é intensivamente dramatico. O papel de John Allamby é interpretado pelo actor galã Mahlon Hamilton.

Mais um valioso trabalho de Thomas Meighan

O novo film que Cecil B. De Mille está dirigindo para a Paramount intitulado «Manslaughter», o actor Thomas Meighan representa o papel de primeiro galan. Esta novella é da lavra de Alice Duer Miller e será adaptada à tela cinematographica com magnificos scenarios. Como é sabido o actor Thomas Meighan trabalhou pela ultima vez sob a direcção do sr. De Mille no grandioso film «Male and Female» que foi sem duvida um dos seus melhores trabalhos.

No photodrama «Manslaughter», o sr. Meighan, como promotor publico procede em juizo a jovem que ama e quando ella sae da prisão depois de cumprir a sentença, offerece-lhe o seu nome como esposo. Leatrice Joy é a heroína desta empolgante drama.

As partes scenicas foram escriptas por Jeanie Macpherton.

*

George Walsh e Seena Owen tratam do divorcio

No dia 16 de Abril, Seena Owen, que vivia ha mezes separada de George Walsh, seu marido, apresentou, ante os tribunaes de Los Angeles, formal demanda de divorcio contra seu marido, exigindo-lhe por indemnisação de perdas e danos, uma renda vitalicia para attender as suas necessidades.

Seena baseia seu pedido, nas relações que, — diz ella, — existem entre seu esposo e Miss Estelle Taylor.

Armou-se um embrulho. A primeira a protestar foi Estelle que, apenas se inteirou da accusação de Seena respondeu com uma contra-demanda exigindo por diffamação uma indemnisação do cem mil dollars, e declarando, além disso que espiões a scido da esposa de Walsh haviam penetrado em sua residencia particular e feito nella buscas sem requisitos legais.

Depois George por sua vez escreveu ao juiz declarando que se está inteirando de alguns detalhes impertinentes e malevollos suscitados por sua esposa e affirmando, que, em primeiro lugar, não vê razão para que Seena peça mil dollars por semana em vez de quinhentos, posto que ella nunca concorrera com um só nickel para as despesas da casa, apesar de perceber no cinematographo honorarios nada des reziveis; que a sub-dita mulher atirou-lhe certa vez com um pedaço de pau á cabeça, quando elle

pacificamente fazia a barba; que Patricia (sua filha e de Seena) que hoje conta cinco annos de idade, está ao cuidado delle sómente..... Accrescenta ainda que suas dissensões domesticas começaram pouco depois do nascimento de Patricia e chegaram a escandalo quando sua mulher o abandonou em New-York, em 1.º de Março de 1918.

Diz, tambem, George, q e nessa occasião para eliminar todas as duvidas, teve uma conferencia com sua esposa, na qual ficou resolvido viverem separados com a condição de que elle lhe daria cincoenta mil dollars e não mais seria incommodado por ella.

Em summa, George está contrariadissimo, Seena quasi que perdeu a falla de furor e Estelle Taylor espera para ver em que acabará tudo isso!



EDNA MURPHY

Lila Lee ainda vai á escola todos os dias

Ha poucos exemplos de assiduidade ao trabalho como o que nos dá a jovem actriz Lila Lee, que além do seu trabalho fatigante perante a camara cinematographica, ainda encontra tempo para ir á escola todos os dias uteis. Ultimamente foi filmada em uma pellicula de grande novidade intitulado «One Glorious Day» com o actor Will Rogers que é considerado um dos melhores actores comicos da America do Norte.

No Studio, nas horas de descanso, o sr. Rogers faz rir constante-

mente todos os seus collegos de trabalho e a jovem senhorita Lee nem esse divertimento póde ter, porque nas horas vagas tem que estudar para não fazer figura triste no collegio. Rodeada das suas grammaticas, arithmeticas e dictionarios ouve de longe as risadinhas alegres das collegas que se divertem «á grande» com as historias do actor Will Rogers.

*

Francesca Bertini contra Francesca Bertina

Nos tribunaes de Roma ventilou-se ha pouco um caso juridico extraordinario em materia de direito de pseudonymo.

Esse pleito é, unico no ponto de vista da jurisprudencia, absolutamente sem precedentes, e ainda mais importante, porque a protagonista da causa é a actriz Francesca Bertini. Devemos declarar que o verdadeiro nome dessa estrella cinematographica é Elena Vitello,

Agora, uma Francesca Bertina authentica, que habita Florença, considerando-se usurpada em seu nome pela famosa actriz, intentou processo contra ella para impedir que continuasse a usar esse nome tão conhecido e apreciado pelos apaixonados da cinematographia.

Além disso exigia uma indemnisação pelo immenso trabalho que tem tido para desfazer «qui-pro-quos» e pelo incommodo de abrir cartas endereçadas á outra.

Mas o juiz opinou que o direito do pseudonymo era tão livre quanto o do nome e que não havia delicto algum a combater pois que as mesmas senhoras dedicavam-se a actividades differentes (sendo uma actriz e outra professora) e não podia sobrevir competencia susceptivel de causar prejuizos.

E assim terminou o letigio entre Francesca Bertini e Francesca Bertina.

*

O cinematographo muito contribue para a renda do correio

O publico não imagina a quantidade de correspondencia, que, diariamente é recebida por um actor ou actriz cinematographica. A leitura dessas cartas é uma das mais importantes do seu trabalho, e podem estar certos que têm enorme importancia para elles.

Antonio Mereno, por exemplo, não gasta menos de 2.000 dollars por semana em porte do correio para responder ás cartas que recebe de toda parte, tendo especialmente para fazer esse serviço, um secretario.

VIDA SOCIAL

Realizou-se, no dia 22 do corrente, nesta Capital, o consorcio da senhorinha Aurora Gouvêa e do sr. Pedro Ciaccio, funcionario da Caixa Economica Federal.

As ceremonias realizaram-se, em caracter intimo, na residencia dos pais da noiva, servindo de padrinhos: por parte da noiva, o sr. J. Monteiro e senhora, e, por parte do noivo, o senador Rodolpho Miranda e a senhorinha Luiza Ciaccio.

Na corbelha dos noivos viam-se inumeros e custosos mimos, entre os quaes os seguintes: 1 fructeira e taças para champagne, da familia Spigoloni; 2 pares de vasos, do sr. Francisco Fonseca; 1 rica bonbonniere de prata, do sr. J. Conceição; 1 caixa de pó de arroz,

de prata, de D. Aurora Maximo; 1 jarro de prata, da sra. Prazeres; 1 biscoteira de prata, da mãe do noivo, sra. Bruno Ciaccio; 1 licoreiro, da senhorinha Alzira; 1 bolsa de couro e prata, do maestro Alessio Filippo; 1 anel cravejado de brilhantes, do noivo á noiva; 1 alfinete com brilhantes e perolas, da noiva ao noivo; 1 cheque, da senhorinha Luiza Ciaccio á noiva; 1 rica bolsa de ouro, do noivo á noiva; 1 jarro de crystal, da senhorinha Honorina; 1 cheque, da senhorinha Luiza Ciaccio ao noivo, e muitos outros.

O joven casal, que recebeu ainda ricas e numerosas corbelhas de flores e muitos telegrammas de felicitações, seguiu em viagem de nupcias, para o Rio de Janeiro.



Enlace senhorinha Aurora Gouvêa -- sr. Pedro Ciaccio. — O joven casal, em companhia dos padrinhos do noivo senador Rodolpho de Miranda e senhorinha Luiza Ciaccio.

VIDA SOCIAL



Enlace senhorinha Aurora Gouvêa — sr. Pedro Ciaccio. — Um grupo de convidados ás ceremonias do casamento.



Enlace senhorinha Adelaide Toschi — sr. Joaquim Medeiros Pacheco. Um grupo de convidadas aos actos matrimoniaes.

No Casino. Um Cavalheiro pede a uma viuva moça e bonita:

— Minha snra., dá-me V. ex. a honra de uma valsa?

— Com muito gosto, dr.; mas bem devagar... meu lucto ainda está tão recente...

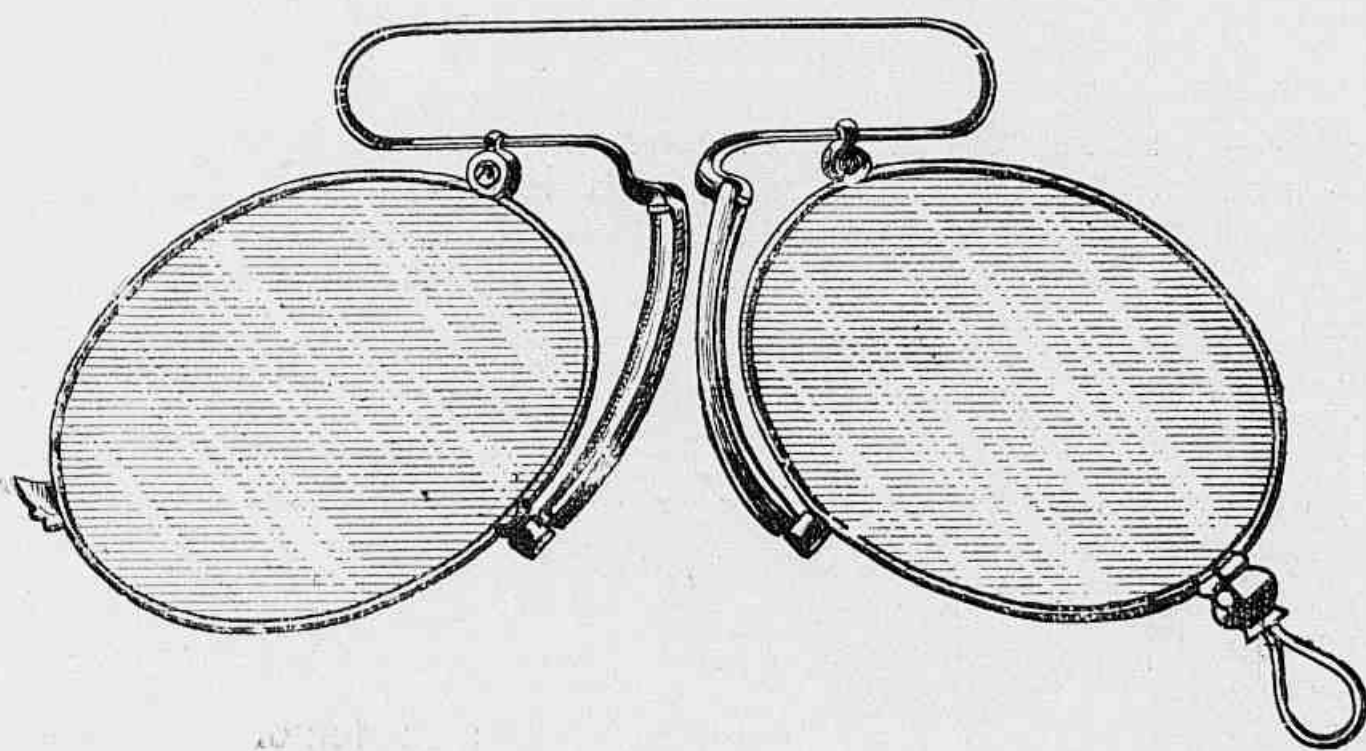
Abre-se um novo restaurante com esta divisa:
A' vitella de ouro.

Entra um bohemio e senta-se. O criado acode:

— Que deseja o senhor?

— Uma fatia da sua vitella!

AO BOTICÃO UNIVERSAL

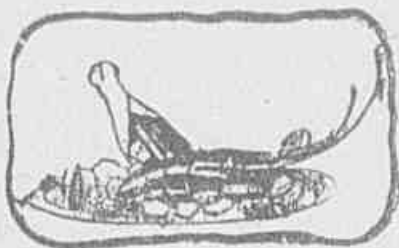
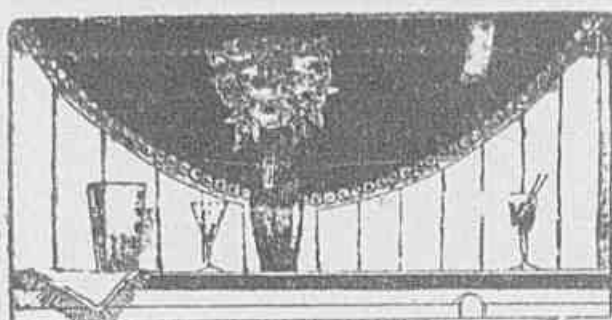


Possue bem montada officina para concertos de
OCULOS E PINCE-NEZ

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 7

UM saquinho de enxofre pendurado na gaiola dos passarinhos é bom para a saúde da ave e para afugentar os insectos parasitas.



Do salão á cozinha

O chá que se beja no bule, póde servir para esfregar madeira envernizada, vidros de quadros, espelhos, etc.

QUANDO um guarda-chuva está com apparencia de velho, toma-se meia chicara de chá forte e duas colheres de assucar, abre-se o guarda-chuva e molha-se bem. O chá reaviva a côr da seda e o assucar a torna persistente.

Ovos de minutos

Refogam-se tomates em manteiga e passam-se no coador. Deita-se um pouco em tijelinhas e quebra-se um ovo dentro de cada uma. Cobre-se com queijo ralado.

Cozem ao forno ou em banho-maria durante dous ou tres minutos.

Croquettes de vitella e aves

Colloca-se n'uma panella pão da vespera, sobre a qual se deita um copo de leite e conserva-se a panella ao lado do fogo até que o leite seja bem absorvido; mexe-se bem com uma colher; accrescenta-se um pouco de sal e uma boa colher de manteiga, bate-se tudo bem. Tomam-se 3 ovos dos quaes se tiram as gemmas, ajuntando-as á massa uma a uma, mexendo muito cuidadosamente. Pisa-se salsa e um pedaço de vitella e de frango assado, tudo muito fino, que se accrescenta ao preparado; batem-se as claras em neve até ficar duro e accrescenta-se, misturando bem.

Passam-se os croquettes depois em ovo batido e farinha de rosca. Fritam-se em gordura quente.

Broinhas de fubá

Desmancha-se, para fermento, um pão de \$100, crú, num prato de fubá mimoso e agua e põe-se para cres-

cer. Depois amassa-se com um prato de polvilho azedo, um prato de farinha de trigo e tres de fubá mimoso, doze ovos batidos com 250 grammas de assucar.

Amassa-se com leite e uma chicara de manteiga e uma de banha. Bom forno.

Receita para se obter a constancia da mulher

Tomae duzentos contos bem contados, e em taça d'oiro sejam derretidos; juntae-lhes tres mil libras de vestidos com quatro mil d'enfeites e toucados.

Tomae cancellas dez com cadeados, seis duzias de ferrolhos não fundidos, tres mimos, quatro arrufos bem fingidos com cem litros d'essencia de cuidados.

Ao lume, e d'infusão, haja fervura; mas cautela que o ar tudo derranca venha elle de fresta ou fechadura.

Dáe disto de hora em hora: a dose é franca. E si se tornar frouxa esta tintura, é mechel-a, a meudo; c'uma tranca.

Receita para se obter a constancia do marido

Reuni cem mil libras esterlinas com quatro mil diarias, pr'as despesas; seis trens, cavallos dez, orças inglezas das raças as mais puras e mais finas.

Juntae ainda duzentas bailarinas hespanholas, e turcas, e francezas; de roleta e do monte, trinta mesas, circos, toiros, cafés, cães e clavinas.

Tudo isto — com sal, alho e pimenta, — mergulhae em cem pipas de licôr. E mesinha tereis, optima e benta.

Dáe della ao esposo, sempre, sem temor e quando elle contar os seus oitenta, vereis como é só vosso o seu amor.

Gallinha á Mourisca ou verde

Faz se a gallinha crúa em pedços, e assa-se em manteiga de porco. Deitem-se-lhe talhadas de toucinho delgadas, cebola em quartos, coentros pisados e salsa.

Refogue-se tudo muito bem em pa-

nella. Depois de refogado, deite-se-lhe agua para coser a gallinha; e, quando estiver cozida, tempere-se com sumo de limão, cravo e pimenta. Nas ultimas fervuras, deitem-se duas ou tres

gemmas de ovos batidos, — mas retirando nessa occasião a gallinha do lume, para que o ovo não coa-lhe. Deite-se no prato com fatias de pão por baixo da gallinha, e gemmas de ovos duras (isto é, cosidas) por cima, feitas em pedaços, salsa verde e talhadas de limão, não esquecendo de deitar canella.

*

Lentilhas

Postas a cozer, se temperem logo de sal, salsa, cebolas, tudo picado e em bastante quantidade. Depois de cozidas, temperem-se de vinagre e azeite, e por fim de açafraão. Tambem se fazem com assucar, mas não levam vinagre. Tambem se cozinham, cozendo-as em duas aguas, mudança a primeira agua logo á primeira fervura, e feito isto com muito pouca cebola, ou até mesmo nenhuma.

O vinagre e sal se deitam antes da agua estar quente, ou depois de cozidas as lentilhas, e deixando-as ferver tanto que o caldo fique como grude derretido. E' assim que se fazem as lentilhas para os doentes do peito.

*

Sopa escosseza Cock-A-heekie

Esta sopa cujo nome traduzido exactamente significa gallo com alho poró, póde-se preparar ou com uma gallinha ou com um frango.

No primeiro caso, depenna-se a gallinha e limpa-se bem. Põe-se ao fogo em cerca de dois litros de agua (si ella fôr grande e um pouco velha, augmenta-se a quantidade de agua). Escuma-se, salga-se e deixa-se ferver a fogo lento. Assim que a carne estiver macia, deita-se no calderão uma

duzia ao menos de alhos porós cortados em rodellas at a parte verde que não se utiliza. Acaba, então, de cozer e deixa-se reduzir a quantidade necessaria para o numero de convivas e serve-se muito quente. Quando se trata de um fraogo, corta-se em pedaços e faz se do mesmo modo.

Braço de defuncto

— Vocês estão errados — contestou o velho cientista, quebrando em pedacinhos o phosphoro com que acabava de accender o cigarro — O medo é um phenomeno nervoso dos mais serios e perigosos. O processo com que, geralmente se procura acalentar as crianças, infundindo-lhes o terror pelos «tutús» imaginarios, deve ser combatido por todos os paes de bom senso. Eu tenho um caso que pode illustrar a these e que, embora se tenha dado com um adulto, serve para demonstrar a que horriveis consequencias conduz, não raramente, o medo.

Na mesa do chá todas as atencões se concentraram na physionomia bonachona do Dr. Reginaldo Pontes. O grande «abat-jour» dourado derramava uma luz amarellada sobre as porcellanas, deixando na semi-obscuridade o resto da elegante salinha.

O velho facultativo começou a falar:

— Foi, ha muitos annos, quando eu ainda estava no meu terceiro anno. Residia, naquella época, em casa de um tio, o commendador Belisario Pontes, que tinha tres filhas. A mais velha, ou, melhor, a menos joven, — pois não contava mais de vinte e dois annos — era bem o typo da mulher destemerosa e intelligente. O pae, que ficára viuvo quando lhe nascera a Isabelinha, já então com 18 annos, tinha por Martha uma predilecção que se patenteava nos seus menores gestos. De resto, Martha correspondia plenamente ao devotamento do velho. Não havia dona de casa mais cuidadosa,

irmã mais amiga e filha mais docil.

— Quem se casar com esta menina, leva um thesouro! — dizia meu tio.

Eu cursava, como já disse, o terceiro anno da Faculdade de Medicina e tinha sempre em meu quarto um pedaço qualquer de cadaver, para estudos anatomicos. A's vezes era um coração, outras vezes um figado, conforme as necessidades do estudo.

Uma tarde morreu uma mulher na vizinhança. Isabelinha e Regina, que era a segunda filha do commendador, tinham assistido aos seus ultimos momentos e ficado impressionadissimas com o spectaculo. Martha procurava tirar-lhes o medo, que classificava de tolice, repetindo

uma excellente pilheria. Chamou-me a um canto da varanda e perguntou:

— Você tem, hoje, aqui, algum pedaço de defuncto?

— Tenho um braço completo, com a respectiva mão.

— Está bom! — riu-se, satisfeito. — Vamos prégar uma peça ás meninas. Enquanto estivermos tomando chá, você arranja um meio de collocar-o na cama de Martha, de fórma que a mão fique espalmada sobre o travesseiro e uma parte do braço occulta pelas cobertas.

— Pois, sim, — accedi gostosamente, antegozando a brincadeira.

E assim foi feito. Executei o plano tal qual me fôra suggerido pelo commendador.

a cada momento: — Pois, olhem, eu desafio: a alma desta mulher que me appareça, hoje!

— Que horror! — exclamaram as outras. — Você está doida? Olhe que ella vem mesmo, hein?...

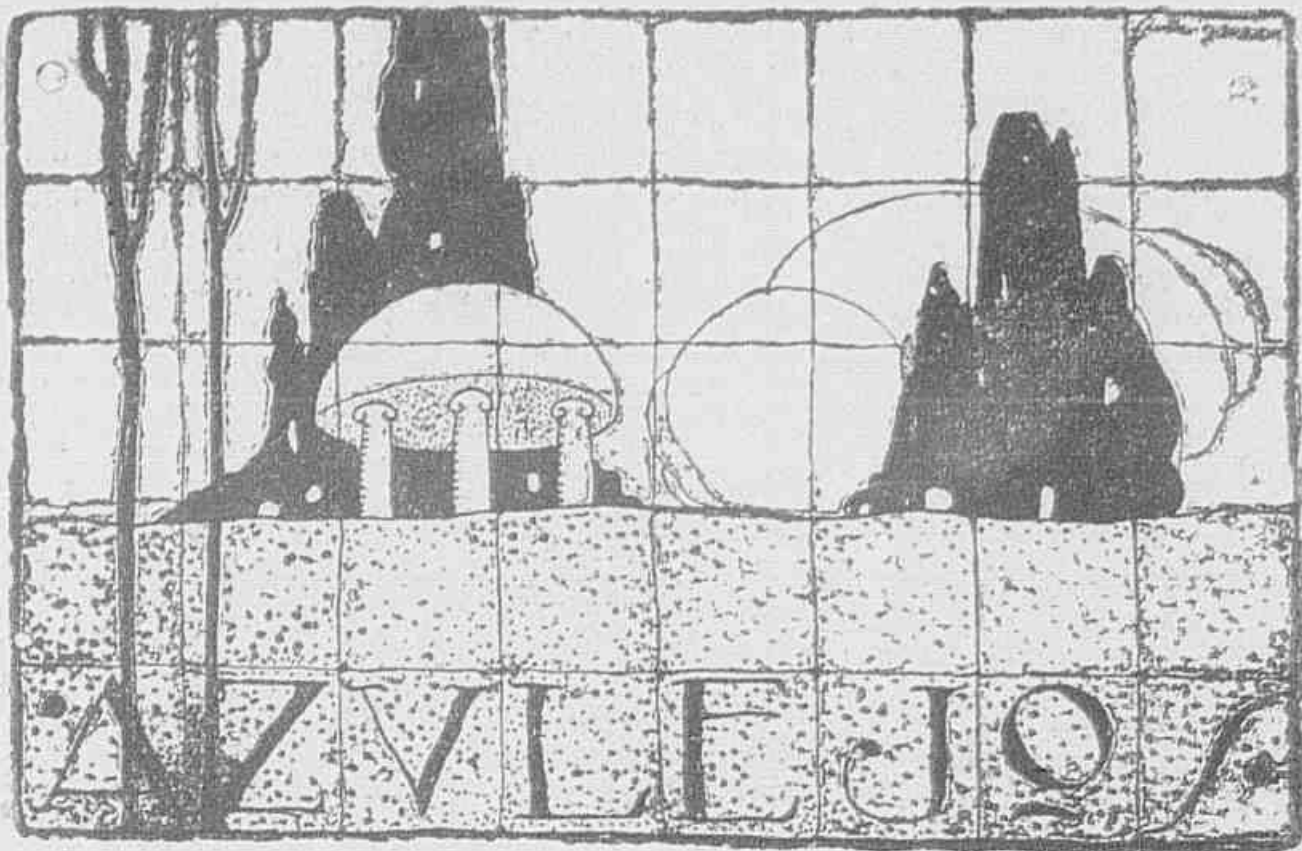
O commendador era um homem que dava a vida para brincar. O medo das duas filhas mais moças e a arrogancia com que a outra desafiava os espiritos, fizeram-no sorrir á perspectiva de

Terminado o chá, Isabelinha e Regina se retiraram para os seus aposentos, depois de trocarem ainda alguns commentarios sobre a mulher que morrera. Martha se demorou um instante na sala de jantar, arranjando a louça. Depois beijou o pae, disse-me o habitual «até amanhã» e subiu para o primeiro andar, onde ficava o seu quarto.

— E' agora! — disse o commendador, apurando o ouvido.

— E' agora! — repeti, contendo uma gargalhada.

Passaram-se alguns segundos.



NOTAS DE ESPORTE



Visita dos jogadores do C. R. Flamengo a Caçapava. — Grupo dos distintos rapazes, em companhia do sr. dr. José Pereira de Matto, deputado estadual.

— Você poz como eu disse? — indagou o velho.

— Exactamente.

— Diabo! Está demorando. Ella terá descoberto a coisa?

— Parece...

Decorreu mais um minuto. Nada. Em cima, o silencio era absoluto. Puzemo-nos á escuta. Nenhum rumor. Meu tio propoz que subissemos. Fomos até a porta do quarto de Martha. Estava fechada a chave. Dentro havia luz e silencio, principalmente silencio. Meu tio olhava-me, apprehensivo. Após alguns momentos, resolvemos bater.

— Martha! — chamámos.

Ninguém nos respondeu. Insistimos no chamado. As outras meninas viersm saber de que se tratava, e puzeram-se tambem a chamar:

Martha! Martha!

No interior do aposento não se ouvia o menor ruido. Estavamos quasi loucos de afflicção.

— Vamos ver pela bandeira da porta.

Trouxeam uma pequena escada de abrir, e eu subi. Collei o rosto ao vidro. Relanceei os olhos pelo quarto e contive um grito de hor-

ror. Sentada na cama, os cabellos soltos, os olhos fora das orbitas, os labios escorrendo sangue, hedionda e nojenta, Martha segurava á altura da bocca um braço livido, já devorado pela metade...

Paulo Moreno

LACTA NUTRITIVO

Com este suggestivo nome os intelligentes e activissimos industriaes srs. Zanota, Lorenzi & C., acabam de lançar ao mercado um novo producto que está destinado, por certo, a um grande exito.

Trata-se de uma guloseima finissima, de um sabor agradável, fabricado com uma massa especial de chocolate, creada especialmente para a «Elite» e para as pessoas de paladar exigente. O illustre hygienista professor E. Bertarelli, que forneceu a formula, teve em vista não sómente obter um bombon, compondo-o de maneira a impressionar os paladares, mas tambem crear um producto que, pelos elementos medicinaes de que se compõe, é altamente nutritivo e superiormente efficaz como reconstituente.

O «Lacta Nutritivo» substitue, pois, os productos pharmaceuticos prescriptos como reconstituents, além de seu incomparavel sabor que o tornou recommendavel mais que qualquer outro. Esse novo producto, que é um fortificante de primeira ordem, é uma preciosa combinação de «Inosite», derivado hygienico phosphorado (phitina) e que, por isso, fornece ao organismo, como é sabido, o unico phosphoro organico verdadeiramente assimilavel. Quem o usar constantemente verá augmentada a base do phosphoro dos ossos e dos tecidos e estimuladas as permutas organicas.

E' excellente para o desenvolvimento, é um magnifico alimento indicado para as crianças, velhos, convalescentes e para todos que queiram conservar o seu vigor phisico e intellectual.

O «Lacta Nutritivo» cuja fórmula é um galardão de gloria do professor E. Bertarelli, é uma verdadeira conquista scientifica.

Como guloseima podemos garantir: que é o que ha de mais fino, saboroso, delicado, leve e incomparavel.

NOTAS RELIGIOSAS



A imponente procissão de «Corpus-Christi», que percorreu o triangulo no dia 15 de corrente, ao passar no Largo da Sé.



Especialmente destinada ás nossas leitoras genfis e talentosas, passará esta secção a ser uma tribuna livre, na qual poderão ellas emitir qualquer opinião, mantendo, porém, as virtudes da sobriedade e do respeito.

Estas reflexões, escriptas pelas amiguinhas d' "A Vida Moderna", serão acolhidas com carinho e publicadas na ordem em que nos forem entregues pelo correio.

— : —

MARIO.

Queridissimo encanto meu...

A doçura immensa da tua cartinha encheu-me a alma de um alento novo. Sou inteiramente feliz ao sentir a profundidade do teu amôr. Agora é a minha vez de dizer-te, como sempre: — Como te amo! Hoje, já não vivo sem a caricia aveludada do teu olhar, sem o blandiloquo soar da tua fala... Amo-te immenso... e tanto, que os actos meus e o meu pensar desviaram-se completamente na evocação constante de tua imagem. Idealiso ao meu lado, á cada passo, o teu vulto e só vivo verdadeiramente a vida quando estou perto de ti. E ainda

me pedes que mais eloquentemente te rexplice o meu amôr? Porventura a duvida que te assalta o pensamento ainda poderá existir? Quero que me creias com toda a tua alma, com todo o ardor da afeição que tens para commigo.

Amemo-nos muito e muito... e a vida transcorrerá num sonho eterno de ventura infinda para nós dois. Depende, pois, de tua constancia, que será eterna si verdadeiramente me amares, a realização do nosso ideal futuro.

Sou sincerissima em tudo quanto digo e faço, e baseio o meu agir na vontade de ferro que me induz a viver. Dahi, a certeza das palavras que digo ou das phrases que construo. Não desmudo nem engano, porque seria uma cousa tão contraria ao meu character, que por si só não caberia em mim. Tenho por lemma na vida, o recto proceder. Portanto, todo o meu viver se deriva em rectidão, principalmente o amôr. Eis, dahi meu que-

ridissimo Mario quão extenso é o amôr que te consagro. E sendo o amôr a alavanca principal dos actos meus, debes concluir que vivo inteiramente para ti, que és o meu thesouro.

Estou ainda sob a impressão encantadora das tuas linhas de meiguice tanta.

A tua carta, tenho-a constantemente sob os olhos e releio-a pela decima vez. E quando chego ao seu final, lastimo que não seja mais extensa ainda... «teu de coração» tu m'o disseste e praza a Deus que sempre me conserve essa ventura.

Não queria terminar... porque, escrevendo, parece que converso contigo e mais junto ao coração te trago.

Adeus, meu immenso amôr, agora sinto-me na necessidade de escrever-te sempre.

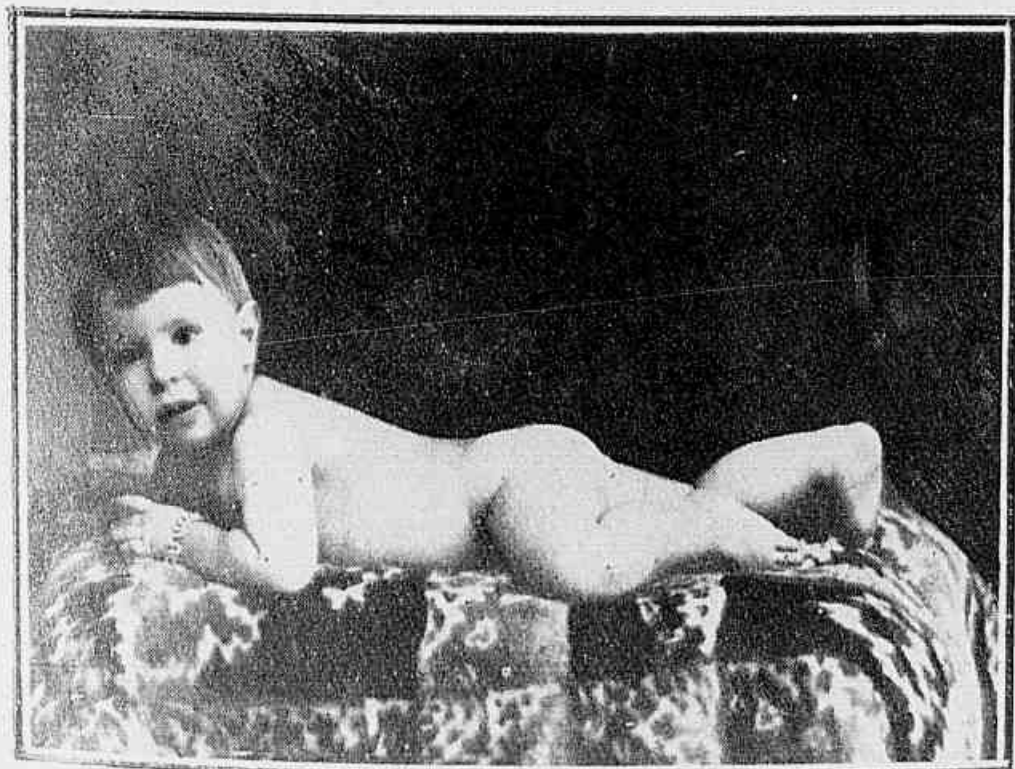
Por isso receberás pela semana, um resumo do meu pensamento e da minh' alma, nas cartas que eu te escrever. Quero que faças o mesmo, porque para mim, uma carta tua é um thesouro inconfundivel que me suavisa as agruras de um dia.

Adeus, carinhosamente, affectuosamente.

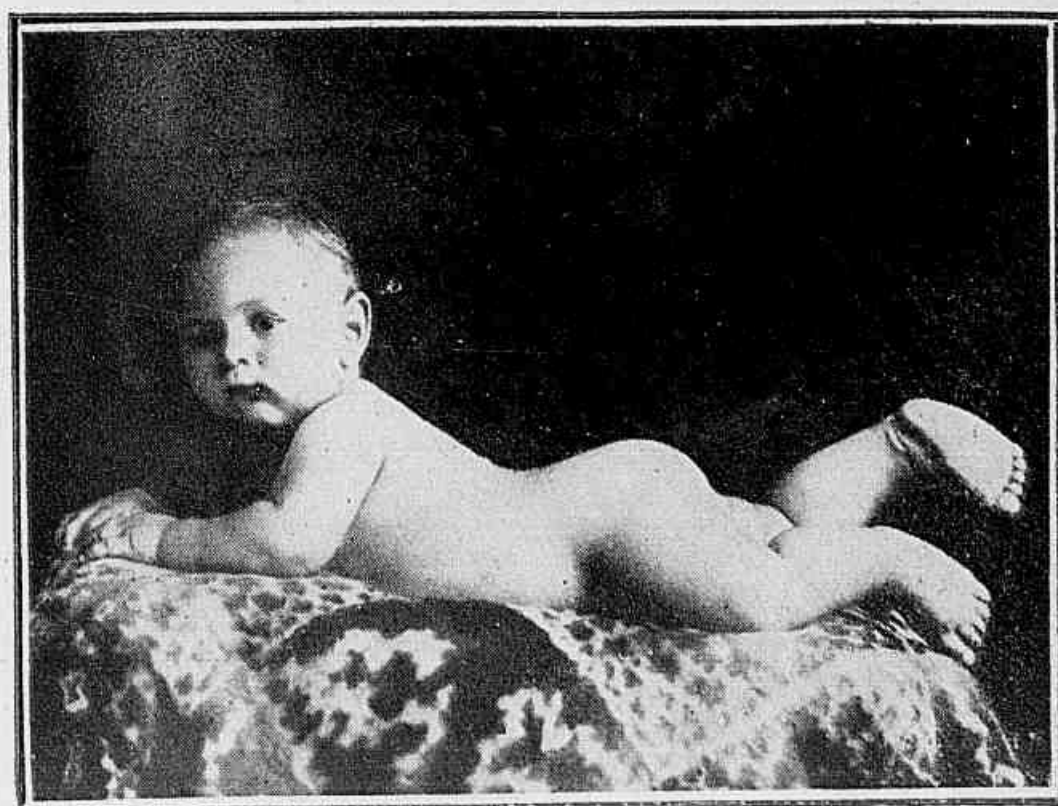
Sou a tua

ALMA

OS QUE DESABROCHAM



Antonio, galante filhinho do sr. Luiz Corbetta, auxiliar do Banco Italo Beiga.



Mario, interessante filhinho do sr. Mario de Campos, auxiliar do Banco Italo Belga.

CASA CASTRO

A primeira casa de joias
da Rua 15 de Novembro

Rua 15 de Novembro, 4-D

-- 5. PAULO --

Acham-se á venda artisticas medalhas de ouro, prata e bronze, confeccionadas em commemoração do "raid" Lisboa-Rio, em homenagem aos heroicos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho e aprovadas pelo M. D. Consul de Portugal, em São Paulo.

A CASA CASTRO acaba de ser encarregada pela grande comissão portugueza promotora dos festejos em honra dos aviadores, de confeccionar um artistico album, com capa em ouro 18 k., para as assignaturas da colonia.

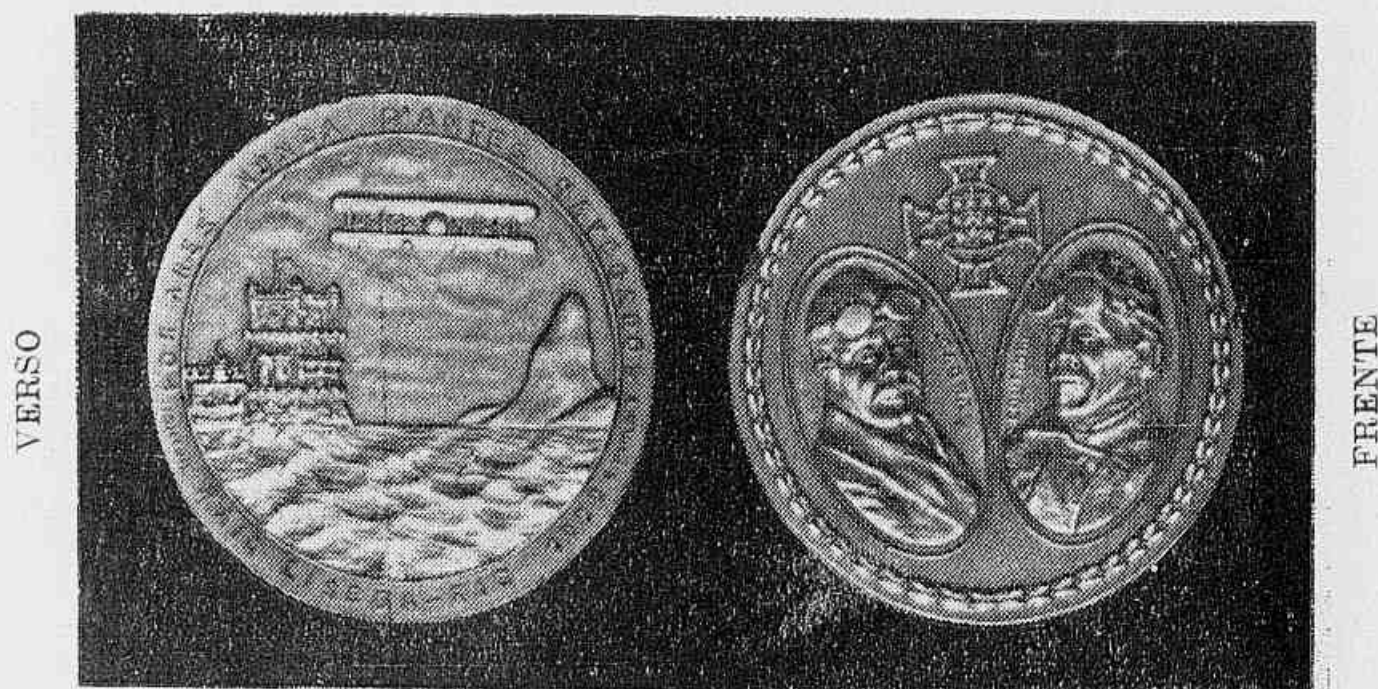
A comissão de festejos de Rio Preto tambem nos distinguiu com a encomenda de um grande trabalho, em ouro e pedras preciosas.

Além disso, a CASA CASTRO está executando duas grandes medalhas de ouro 18 k., que a colonia portugueza do Alto da Serra vae offerecer aos intrepidos aviadores, por occasião da sua passagem por aquella localidade.

A CASA CASTRO está habilitada a executar qualquer outro trabalho em suas oficinas proprias.



Fachada da "Casa Castro" á rua 15 de Novembro, 4-D.



Homenagem a Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

ACCEITAMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR



Baile realizado no «Salão Lyra» pelo Club Palestrino.

Um espirro que mata trinta e cinco mil homens

A lingua chinesa, não obstante a sua perfeição, tem ocasionado serios desgostos ao numeroso povo que a fala. E' do nosso tempo aquelle sangrento desastre militar da planicie de Lao-Tsin, de que nos dá noticia Tristan Bernard, nos seus «Contes de Pantruche et d'ailleurs». O generalissimo Hang-Hang, comandante em chefe das forças chinezas na guerra contra o Japão, sãe, um dia, a campo com as suas tropas e, após fazer alto, dá este brado de commando:

— You-Tchi!

Isso queria dizer: «Sobre o 18.º esquadrão do 22.º regimento, formar a massa!» E logo a voz de «You-Tchi!» foi repetida pelo general Ti-

Tzing, em seguida pelo general Tao-Pé, e até o infinito por outros commandantes de corpos. As tropas, que se compunham de trezentos mil homens, logo se puzeram em movimento, formando um compacto sobre o 22.º regimento do 18.º esquadrão.

Ouviu-se novamente a voz do generalissimo Hang-Hang:

— Não-Tchin!

Queria dizer: «Sobre a direita da cavallaria, formar em linha de batalha!» Os generaes repetiram: «Nao-Tchin!» e todo o exercito se veiu collocar em linha de batalha ao longo do rio Hu-Hu-Han, em frente ao exercito japonéz. Nesse momento, porém, a poeira levantada pelas tropas em movimento penetrou no nariz do jornalista francez Saladier, obrigando-o a soltar um espirro formidavel: — Atchim!

Os generaes Ti-Tzing e Tao-Pé, suppondo tratar-se de uma voz de commando partida do generassimo Hang-Hang, repetiram o brado de guerra:

— Ha-Tchim!

Todos os chefes de corpos gritaram «Ha-Tchim!», e antes que o generalissimo pudesse dar contraordem, já haviam as tropas operado um movimento envolvente que as collocou sob o fogo da artilharia japoneza, a qual lhes fez trinta e cinco mil mortos em menos de um minuto.

Desde esse dia, que foi de luto branco em todo o imperio, os mandarins fornecem á Agencia Havas todos os nomes compromettedores existentes na lingua chinesa, para que não sejam confundidos, de novo, com outras vozes occidentaes.



Baile realizado pelo grupo C. R. T., no Salão Germania

Bibliographia

«FLOR DE PORTUGAL»

Recebemos, gentilmente trazido á nossa redacção, o romance «Flôr de Portugal», de Carlos Caváco.

Dessa obra, escripta em torno do assumpto da ultima campanha nacionalista, damos hoje em secção competente uma critica assignada por Manoel Victor.

Agradecemos a Carlos Caváco a delicadeza da offerta.

«ALMA»

Da elegante e maviosa poetisa que é d. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça recebemos o seu lindo livro «Alma», uma collectanea de sonetos e poesias.

A capa, tecida de leveza e graça pelo magnifico desenhista que é Correia Dias, representa um magote de andorinhas riscando o espaço azul.

Desse livro diremos alguma coisa em nosso proximo numero.

«AMETHYSTAS»

Temos sobre a mesa a plaquette de d. Lola de

Oliveira, poetiza de Ribeirão Preto e que nos veio gentilmente enviada pela sua auctora.

Agradecemos a gentileza da offerta e esperamos dar em breve o nosso parecer a respeito da sua obra.



UM sujeito casado, mas muito mentiroso, já não sabe o que ha inventar para illudir a mulher a respeito das suas continuas sahidas de casa.

Um dia lembrou-se de dizer que vae á caça.. mas logo por infelicidade, esqueceu-se de levar a espingarda.

Ao voltar compra duas perdizes mortas, e quando entra em casa dá-as á mulher com ar triumpante.

— Então como é isso? Pois tu esqueceste a espingarda! Como mataste as perdizes?

— Deixa-me cá filha, tens razão. Bem me parecia á mim, a cada tiro que dava, que me faltava alguma coisa: era a espingarda!



Representava-se certo drama.

Um actor tinha de entrar em scena, depois que outro queimasse uma carta, e logo na entrada devia dizer:

— Que cheiro de papel queimado!

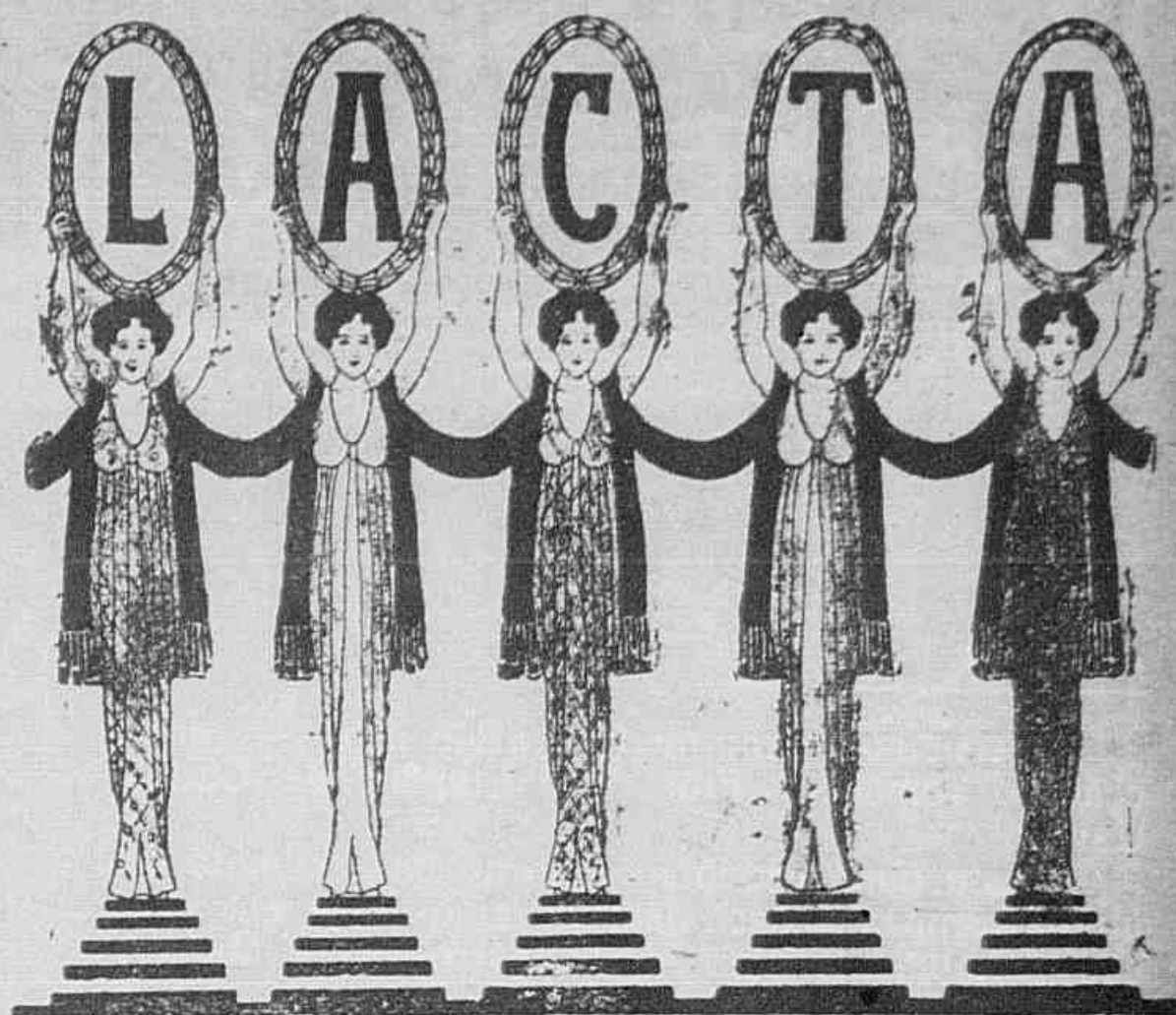
Porém o que estava em scena, não achando onde queimar a carta, rasgou-a atirando os pedaços para baixo de uma meza; o outro que entra, ao ver os fragmentos da carta, exclamou muito senhor de si:

— Que cheiro de papel rasgado!

NOTAS RELIGIOSAS



Um aspecto da procissão de «Corpus Christi» que percorreu o Triangulo Central, no dia 15 do corrente.



GUARANA'E LACTA

os dois excellentes productos que
honram a Industria Paulista ::

A feliz e popular CASA LÔTERICA

á Praça Antonio Prado N. 5

Desde já vos offerece bilhetes para o grande sorteio

HOJE

HOJE

**GRANDE LÔTERIA DE S. PAULO
PARA S. PEDRO**

200:000\$000

Divididos em 3 grandes premios: 1 de 100 contos e 2 de 50 contos.

Inteiro, 9\$ — Fracções, \$900

- HABILITAI-VOS -

"Sorèt," a Maravilla Para a Impotencia

Extraordinario Vigor Para Homens e Mulheres.

Homens, ainda jovens, que tenham estado impotentes por algum tempo ou que estejam perdendo a força da juventude, e homens maduros que tenham estado quasi inteiramente impotentes por annos, tem obtido os



"Não Desespere, Meu Senhor, Tome 'Sorèt'!"

mais extraordinarios resultados com o que é admittido pelas autoridades a ser o mais poderoso reconstructor dos nervos conhecido, o "Elixir Sorèt". Differente dos outros tratamentos, este Elixir age directamente sobre os nervos, fornece-lhes uma notavel força natural, e reconstitue todas as funções do corpo. Os seus resultados são notaveis em homens e mulheres, para Impotencia, Debilidade Genital, Neurasthenia, Cachexia Organica, Esgotamento Mental e Physico, Insomnia, Fastio, Nervoso, etc. Os ingredientes são inteiramente livres de cantharidas. Nunca falha. Approvado pela Directoria da Saúde Publica do Brazil. Fabricado por Jean Rousseau & Co., Paris, Londres, Chicago. Vendido em frascos hermeticamente sellados, com a figura encarnada do demonio, em todas as pharmacias e drogarias. Cuidado com imitações!

FERRO NUXADO

ACCETE SE
SOMENTE O
LEGITIMO



Dá aos homens energia e robustez; ás mulheres esbelteza e boas cores.

Mais de tres milhões de pessoas o tomam annualmente como fortificante do Sangue e dos Nervos.



SEIOS

*Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados*

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum à saúde. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Ph^{co}, 45, r. de l'Echiquier, Paris

São-Paulo: BARUEL & Cia
e todas pharmacias

COMO AS COUSAS ESTÃO MUDADAS!

**Até a velhice desapareceu... depois que surgiu o paraizo dos velhos
A AURORA DA VIDA DO OCCASO DA EXISTENCIA!!
MARAVILHA DA VELHICE...**

A SAUDE DO HOMEM, formula do pharmaceutico Benê da Cunha, é um medicamento deal, poque representa a poderosa associação de substancias vegetaes de grande valer no levantamento das forças organicas.

Os centros nervosos, sob a acção dynamica desse medicamento estupendo, entram em toda a sua função physiologica, e o homem, mesmo no franco declinio da sua vitalidade, sente-se remocar. E' uma verdadeira aurora que surge no occaso da vida!

O cerebro, altamente revgorado pelo extraordinario poder tonificante da A SAUDE DO HOMEM, faz sentir a sua acção motora sobre todo o systema nervoso, manifestando-se assim em franca plenitude, a função do orgão genital. SAUDE DO HOMEM não contém nem traços de substancias que excitam de momento o systema nervoso, trazendo enganosas manifestações de virilidade. A sua maravilhosa acção para transformar o velho em moço, é toda devida ao seu grande poder tonico, por isso deve ser tomada perseverantemente por algum tempo, na certeza de que o effeito se manifestará segura e prolongadamente. Além de ser um especifico efficaz contra a impotencia, cura radicalmente: Nervosismo, falta de memoria, terrores nocturnos, insomnias, anemia, falta de appetite, neurasthenia, dyspepsia, lymphatismo, adynamia, cachexia, beriberi, polluições nocturnas, esgotamento nervoso, fraqueza cerebral, palinevrites, phosphaturias, cansaços, paralysisa dos nervos, etc., etc.

Tomai, pois, A SAUDE DO HOMEM e voltareis aos deliciosos dias da juventude. Cada experiencia representa uma conquista. Crêde

Unicos depositarios em S. Paulo: BARUEL & C. e BRAULIO & C.

Vidro pelo Correio, \$4000 — End. Telegraphico LEONAM — Cod. Telegraphico RIBEIRO.

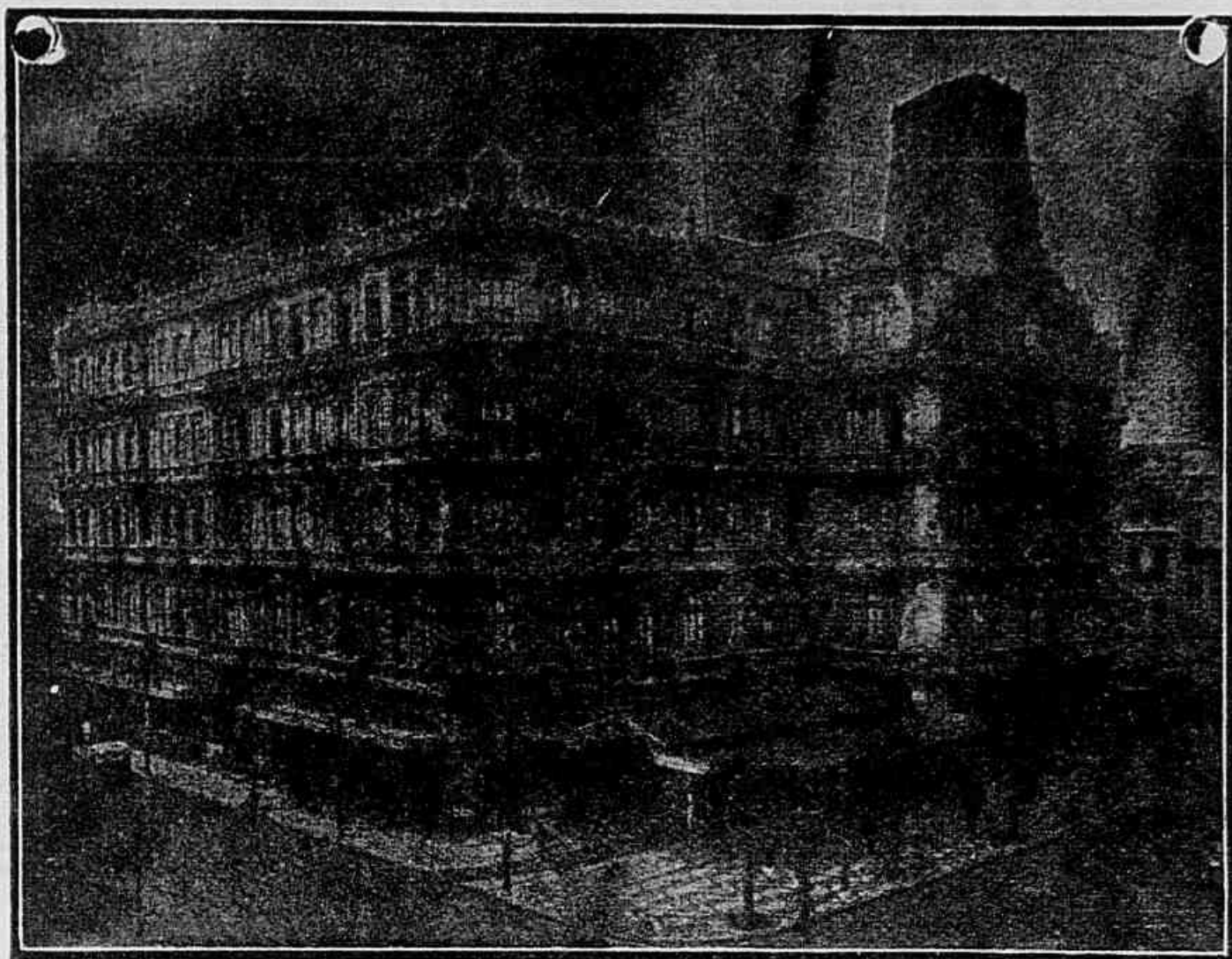
Unicos fabricantes: **ANTONIO GUILHERME FILHO (BREJO, MARANHÃO)**

Hotel Avenida

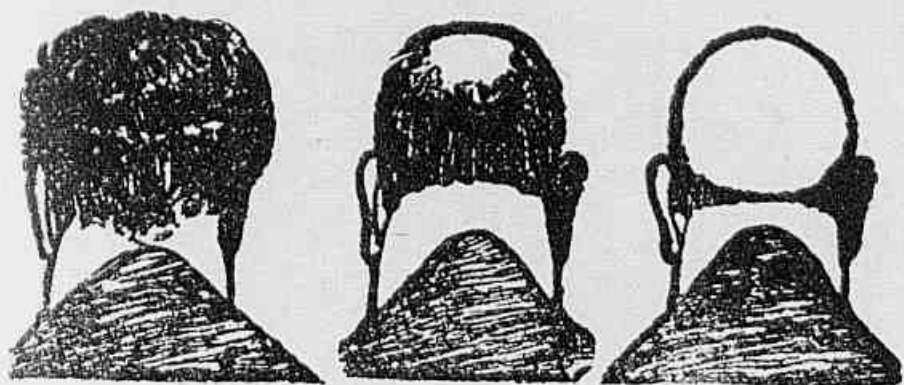
O MAIS IMPORTANTE
DO BRASIL

confortavel, distincto
e central - Aposen-
tos para 500 pes-
soas sendo de . . .
25.000 a media an-
nual de sua frequen-
cia - Diaria (quarto
e pensão) 10\$ a 15\$
Elevadores e inter-
pretes dia e noite.

Endereço Telegra-
phico — AVENIDA
Rio de Janeiro



O "PILOGENIO" Serve-lhe em qualquer cas



Se já quasi não tem setve-lhe o PILOGENIO
porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.

Se começa ter pouco, serve-lhe o PILOGE-
NIO porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO
porque lhe garante a hzgiene do cabelo.

Ainda para a extinção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção
de toilette o PILOGENIO.

O Pílogenio sempre! Sempre o Pílogenio!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
e perfumarias.

Doenças broncho-pulmonares

Um medicamento verdadeiramente ideal para crean-
ças, senhoras fracas e convalescentes é o Phos-
phato-Thiocol Granulado de Giffoni. Pelo Phos-
phato-Calcio Physiologico que encerra, elle auxilia
a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os
musculos, repara as perdas nervosas, estimula o ce-
rebro; e pelo Sulfogualacol tonifica os pulmões e
desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o ap-
petite volta, a nutrição é melhorada e o peso do
corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel
na convalescença da pneumonia, da influenza, da
coqueluche e do sarampo. ::

EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITO :

DROGARIA GIFFONI

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17

TYRBO, Uremia, Infecções intestinaes e do aparelho urinario evitam-se
usando UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito
agradavel ao paladar. Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: DROGARIA GIFFONI - R. Primeiro de Março, 17

Acabaram-se as pomadas,
os unguentos e os crêmes

que são velhas fórmulas de carranismo therapeutico e
que irritam a pelle com a gordura rançosa que contém

USEM SO'MENTE



sem gordura, liquido, não suja a pelle e nem as
roupas, de uso facil, commodo e rapido, os póros
da pelle e nem impedindo a sua perfeita respiração,
que é o unico meio de se conservar perfeita e evi-
tar as rugas da velhice.

A LUGOLINA é o unico remedio Brasileiro ado-
ptado na Europa, Norte-America, Argentina, Uru-
guay e Chile, com enorme successo.

Cura efficaçmente as molestias da pelle, feri-
das, darterros, coxemas, suor dos e sovaços, queda
dos cabellos, etc. O seu uso constante conserva a
pelle fresca e evita as rugas. Antiparasitario e ei-
cizante, poderoso, evitando qualquer contagio nes-
ses sexos.

Vende-se em todas as pharmácias e perfumarias.

PREÇO 3\$000

Unicos depositarios:

ARAUJO FREITAS & CIA.

Rua dos Ourives, 88 e 90 e S. Pedro, 90 — Rio de Janeiro

TYPOGRAPHIA

H. GROBEL



RUA TRIUMPHO N. 33

TELEPHONE, 5950 Cidade

SÃO PAULO

GRANDE LOTERIA DE SÃO PAULO

HOJE PARA SÃO PEDRO HOJE

200:0000\$0000

Divididos em 3 grandes premios: 1 de 100 contos, e 2 de 50 contos

INTERO 9\$000 — FRACÇÕES 900 rs.

BILHETES Á VENDE EM TODA A PARTE

Frontão Boa-Vista

HOJE - Variada função - HOJE

de dia e de noite

SPORT DA PÉLA

O mais attractivo
dos SPORTS

Quadro de pelotaris vindo expres-
samente da Europa

Os melhores

POUBES DUPAS
ENTRADA FRANCA

Reservando a Directoria o direito de
vedar a a quem julgar conveniente.

Depurativo Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico-chimico E. M. DE HOLLANDA
preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA (Concessionario)



A «SALSA CAROBA E MANACÁ», do celebre Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, é já muito conhecida em todo o Brasil, e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile, onde tem produzido curas maravilhosas e gosa de grande reputação. E' o depurativo mais antigo, mais scientifico e mais efficaz para a cura radical de todas as affecções herpeticas, syphiliticas, bou baticas e escrophulosas e provenientes da impureza do sangue, taes como rheumatismo, dores articulares, arthritismo, etc. Experimentem um só frasco e sentireis os seus beneficios!

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C., droguitas - Rua dos Ourives n. 88 Rio de Janeiro.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias
V. 3\$000 O REI DOS DEPURATIVOS

II

A Preferida

II

A casa que maio-
res vantagens of-
ferece a seus fre-
guesiaes.



Rua de 15 Nov. N. 50

A TODOS OS DEBILITADOS

por Cansaço, Doenças, Velhice

OVO-LECITHINE BILLON GRANULADA

faz-lhes recuperar as forças

O melhor tratamento conhecido das afecções seguintes

ANEMIA, CHLOROSE, LINFATISMO, TUBERCULOSE, RACHITISMO

As eminencias medicas receitam

OVO-LECITHINE BILLON

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE PARIS
9 de Julho de 1901, 21 de Agosto de 1902

RELATORIOS:

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE PARIS
9 de Fevereiro de 1901, 8 de Março de 1903

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
18 de Julho de 1901

LES ÉTABLISSEMENTS POULENC FRÈRES, 92, Rue Vieille du Temple, 92, PARIS
e em todas as boas farmacias

LACTA NUTRITIVO

Chocolate fortificante com INOSITE

Formula do eminente cientista Prof. E. BERTARELLI

Apresentando ao publico este novo producto, a firma ZANOTTA, LORENZI & CIA. espera que o Lacta-Nutritivo consiga captar a mesma confiança já dispensada ao Lacta, Guaraná Espumante e demais productos de seu fabrico.

Procederemos relativamente ao novo producto, que estamos certos vem preencher uma lacuna. da mesma forma como os anteriores, entregando-o ao culto publico brasileiro confiantes na excellencia e nas vantagens que offerece, sem outro reclame a não ser a efficacia do mesmo. cuja formula já é por si só uma garantia, pois, devemol-a ao illustrado hygienista prof. E. Bertarelli.

O LACTA NUTRITIVO de um sabor delicioso, está destinado pela sua acertada confecção therapeutica a substituir grande numero de xaropes e outros preparados, alguns, aliás, de real valor, mas que difficilmente se ingerem pela sua natural repulsa.

O LACTA NUTRITIVO, não pretende fazer concorrência aos productos puramente therapeuticos, pois, não é um remedio, mas sim uma guloseima capaz de coadjuvar a medicina.

O LACTA NUTRITIVO, é um delicioso, um incomparavel, um finissimo chocolate **hygienico, reconstituente e fortificante**, que pela sua preciosa combinação com **inosite**, derivado hygienico, phosphorado (phitina) fornece ao organismo o **unico phosphoro organico verdadeiramente assimilavel**. O seu uso constante augmenta a base de phosphoro dos ossos e dos tecidos, e, estimulando as permutas organicas, auxilia consideravelmente o desenvolvimento.

O LACTA NUTRITIVO pertence, portanto, á classe dos reconstituintes mais preciosos, preferido entre todos, porque se prova com prazer, é uma delicia ao paladar e constitue a mais segura e recente conquista da sciencia.

Fortificante e reconstituente é o LACTA NUTRITIVO um magnifico alimento, indicado sobretudo ás crianças, velhos, convalescentes e a todas pessoas que desejarem conservar em pleno vigor a actividade do organismo e da intelligencia.

Zanotta, Lorenzi & Comp.

SÃO PAULO